

O TREVO

Aliança Espírita
Evangélica -
Fraternidade dos
Discípulos de Jesus -
Difusão do Espiritismo
Religioso
Ano XXX - n.º 347
Setembro/2003

A Pátria do Evangelho



EDITORA ALIANÇA (LISTA DE PREÇOS)

A. P. Bernal
HISTÓRIA DO QUADRADINHO (A)
 Uma verdadeira aula de fraternidade e amor aprendida com elementos geométricos para a criança aprender se divertindo. Faixa etária 3 a 6 anos.....10,00

Diversos
FITA DE VIDEO CASSETE: PASSES E RADIAÇÕES
 Demonstração dos movimentos dos passes padronizados descritos no livro Passes e Radiações.....20,00

Diversos
VIVÊNCIA DO ESPIRITISMO RELIGIOSO
 Programas da Aliança Espírita Evangélica — Escola de Aprendizes do Evangelho, Assistência Espiritual, Curso de Médiums, Mocidades, etc.....18,00

Diversos
CRESCENDO CANTANDO
 120 músicas citradas. Brinde: 3 CD's.....40,00

Diversos
CURSO DE PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR INFANTO-JUVENIL
 Uma obra essencial para a preparação e reciclagem de evangelizadores, com todos os fundamentos pedagógicos e orientações necessárias à prática na Casa Espírita.....20,00

Diversos
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - JARDIM A.....36,00
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - JARDIM B.....36,00
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO A.....30,00
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO B.....30,00
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO C.....28,00
 Programa de aulas e atividades p/ Evangelização Infantil.

Diversos
ENTENDENDO O ESPIRITISMO / ENTENDENDO EL ESPIRITISMO (ESPAÑHOL)
 Aulas do Curso Básico de Espiritismo.....16,00

Diversos
INICIAÇÃO ESPÍRITA
 Conteúdo da Escola de Aprendizes do Evangelho.....22,00

Bezerra de Menezes
COMENTÁRIOS EVANGÉLICOS
 Mensagens do espírito Bezerra de Menezes comentando passagens evangélicas.....14,00

Edgard Armond
ALMAS AFINS
 A afinidade espiritual através dos milênios.....12,00

Edgard Armond
AMOR E JUSTIÇA
 História de uma obsessão. Toda a trama ligando encarnados e desencarnados. A atuação de um espírito em busca de vingança, e a cura do obsidiado.....14,00

Edgard Armond
CORTINA DO TEMPO (NA)
 A história de um grupo de iniciados atlantes que sobreviveram ao afundamento da Pequena Atlântida e levaram seus ensinamentos para o mundo pós-dilúvio.....12,00

Edgard Armond
DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO / DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO (ESPAÑHOL)
 A experiência do autor colocada à disposição daqueles que pretendem desenvolver a mediunidade.....8,00

Edgard Armond
DUPLA PERSONALIDADE (A)
 Um caso de dupla personalidade, narrado de forma romancada. As duas vidas de uma jovem, hoje no Brasil e ontem na Rússia.....14,00

Edgard Armond
ESPIRITISMO E A PRÓXIMA RENOVACAO
 Coletânea de estudos doutrinários.....18,00

Edgard Armond
ENQUANTO É TEMPO
 Coletânea de mensagens e artigos visando o aprofundamento de vários assuntos de ordem espiritual.....16,00

Edgard Armond
EXILADOS DA CAPELA (OS) - LOS DESTERRADOS DE CAPELLA (ESPAÑHOL)
 O relato de degredo de um grupo de espíritos que vieram para o exílio terrestre. Best seller com mais de 190 mil exemplares vendidos.....16,00

Edgard Armond
FALANDO AO CORAÇÃO E TEXTOS SELECIONADOS
 Coletânea de 6 obras com mensagens, instruções e orientações que auxiliam na transformação efetiva do Homem Velho no Homem Novo preconizado por Jesus.....14,00

Edgard Armond
GUIA DO APRENDIZ
 Manual de orientação para o aluno que ingressa no 1º grau da iniciação espírita.....5,00

Edgard Armond
GUIA DO DISCÍPULO
 Manual de orientação para o servidor que ingressa no 3º grau da iniciação espírita.....2,00

Edgard Armond
HORA DO APOCALIPSE (A)
 Mensagens de espíritos de elevada hierarquia (Bezerra,

Emmanuel, Gandhi, Ismael, etc.) sobre os momentos de transição para o terceiro milênio.....14,00

Edgard Armond
LENDO E APRENDENDO (COM ÍNDICE REMISSIVO DE SEMEADURA I E II)
 Uma coleção de pequenas informações e instruções acerca da Doutrina, evolução, mediunidade, Evangelho, história do pensamento religioso.....14,00

Edgard Armond
LIVRE-ARBITRÍO (O)
 Coletânea de 3 títulos sobre a trajetória evolutiva até conquistar a razão e o livre arbítrio.....14,00

Edgard Armond
MARGENS DO RIO SAGRADO (ÁS)
 Um livro que mostra os pontos de concordância entre os ensinamentos elevados do Oriente e as práticas da Doutrina Espírita.....14,00

Edgard Armond
MEDIUNIDADE / MEDIUNIDAD (ESPAÑHOL)
 Um tratado completo sobre a faculdade mediúnica, a classificação de mediunidade e os métodos de desenvolvimento. Best-seller mais de 120.000 exemplares vendidos...20,00

Edgard Armond
MENSAGENS E INSTRUÇÕES
 Coletânea de mensagens para servidores e discípulos em comemorações e cerimônias.....14,00

Edgard Armond
PASSES E RADIAÇÕES/PASES Y RADIACIONES (ESPAÑHOL)
 Um manual prático para aplicação dos métodos de cura espiritual. Best-seller com mais de 140 mil exemplares vendidos.....18,00

Edgard Armond
PRÁTICA MEDIÚNICA
 Seis textos abordando a prática mediúnica, evolução de pesquisas e descrição dos trabalhos que podem ser realizados na Assistência Espiritual.....18,00

Bezerra de Menezes
PSIQUISMO E CROMOTERAPIA
 Explicações sobre os mecanismos da mente e a aplicação das cores na assistência espiritual, de grande valia para médiums e estudiosos da mediunidade.....10,00

Edgard Armond
REDENTOR (O) / EL REDENTOR (ESPAÑHOL)
 A vida de Jesus, desde a preparação espiritual para encarnação do Mestre, até seu sacrifício na cruz.....17,00

Edgard Armond
RELEMBRANDO O PASSADO
 Experiências de trinta anos de trabalho em contato com o sofrimento nos planos espiritual e físico.....14,00

Edgard Armond
RELIGIÕES E FILOSOFIAS
 Síntese das principais religiões e filosofias da Humanidade, com destaque para o Espiritismo, na confluência da Religião, da Ciência e da Filosofia.....16,00

Edgard Armond
RESPONDENDO E ESCLARECENDO
 Seleção de mais de 300 perguntas e respostas da seção de esclarecimentos doutrinários sob o título: Esclarecendo, na década de 1970, do jornal espírita O Semeador.....14,00

Edgard Armond
SALMOS
 As grandes verdades espirituais, de todos os tempos, ensinando ao homem o caminho da redenção.....14,00

Edgard Armond
SEARA DO EVANGELHO
 Temas selecionados de Kardec, Bezerra Cairbar, André Luiz, Emmanuel, Ramatis e outros espíritos com mara-

vilhosos comentários evangélicos.....12,00

Edgard Armond
SEMEADURA I (NA).....14,00
SEMEADURA II (NA).....14,00
 Uma coleção de pequenas informações e instruções acerca da Doutrina, evolução, mediunidade, Evangelho, história do pensamento religioso.

Edgard Armond
TIRADENTES MISSIONÁRIO E TEXTOS SELECIONADOS
 Poema épico sobre o aspecto espiritual da Inconfidência Mineira. Inclui ainda "Salmos" e "Pensamentos em Prosa e Verso".....12,00

Edgard Armond
VERDADES E CONCEITOS (I).....12,00
VERDADES E CONCEITOS (II).....14,00
 Seleção de artigos contendo assuntos de alto valor doutrinário, além de mensagens de grande motivação dirigidas aos trabalhadores do movimento espírita.

Elizabeth Miyashiro
FABRICA DE PENSAMENTOS (A)
 O que as crianças pensam sobre si mesmas? Os adultos têm capacidade de entender os pensamentos infantis? Descubra o que uma menininha pensa sobre seu próprio pensar.....8,00

Francisco Acquarone
BEZERRA DE MENEZES, O MÉDICO DOS POBRES
 Um livro sobre a vida e a obra do Dr. Bezerra, onde é retratado com clareza o momento histórico em que atuou o "Kardec Brasileiro", em fins do século passado.....14,00

Ismael Armond
EDGARD ARMOND, MEU PAI
 A história do homem que criou as Escolas de Espiritismo no Brasil.....16,00

Ismael Armond
EDGARD ARMOND, UM TRABALHADOR DA SEARA ESPÍRITA
 A contribuição doutrinária de Armond através de sua correspondência pessoal e mensagens diversas.....12,00

Maria Helena Mattos
MARCHAS E CONTRAMARCHAS
 Romance que retrata a realidade da vida, onde o homem, por sua própria escolha, às vezes, nem sempre escolhe a senda da paz, na sua evolução espiritual.....12,00

Maria Vendrell Spinelli
UMA HISTÓRIA QUASE COMUM
 Autobiografia romancada de uma catalã que imigra para o Brasil e faz a Escola de Aprendizes.....20,00

Sônia M.S. Oliveira
PLANETA AZUL
 O espírito Angélica nos traz esta linda história de cidadania, levando as crianças a meditar sobre a conservação e preservação do planeta.....10,00

Valentim Lorenzetti
CAMINHOS DE LIBERTAÇÃO
 Coletânea de crônicas.....esgotado

Eurípedes Kühll
RAIO X DO LIVRO ESPÍRITA
 Instruções e comentários sobre a produção do livro espírita, sob os pontos de vista doutrinário, literário e da técnica bibliográfica.....12,00

Vladimir Ávila
DIFERENÇAS NÃO SEPARAM
 Mensagens mediúnicas e comentários evangélicos do Espírito Ranieri.....12,00

Harpas Eternas
PAI CELESTE (CD)
 CD reunindo hinos e preces cantados pelos aprendizes do Evangelho, além de diversas canções espíritas e espiritualistas.....20,00

CONDIÇÕES DE VENDA

VALOR DA NOTA FISCAL R\$	desconto	PRAZO (dias)
150,01 a 300,00		Antecipado
300,01 a 600,00		30 dd
600,01 a 1.200,00		45 dd
Acima de 1.200,01		45 dd e 60 dd
Distribuidores	desconto	50%

EDITORA ALIANÇA

Rua Francisca Miquelina, 259 - Bela Vista
 São Paulo (SP) - Brasil - CEP 01316-000
 tel. (0**11)3105-5894 - fax (0**11)3107-9704
 e-mail:alianca@alianca.org.br

Número 347 - Setembro de 2003

Aliança Espírita Evangélica
Fraternidade dos Discípulos de Jesus
Difusão do Espiritismo Religioso**REDAÇÃO**Rua Francisca Miquelina, 259
CEP 01316-000 - São Paulo (SP)
Tel. (0**11) 3105-5894
Fax (0**11) 3107-9704
www.alianca.org.br
e-mail: trevo@alianca.org.brDiretor Geral da Aliança:
Eduardo Miyashiro**Editoração:** Thais Helena Franco
(Clímax Tecnologia:www.climaxtec.com.br)**Conselho Editorial:** Azamar Trinda-
de, Bianca Murari, Gustavo da Silva,
Maria Cândida e Miriam Gomes.**Jornalista Responsável:** Rachel Añón

A fim de que *O Trevo* circule na primeira quinzena de cada mês, serão avaliados para publicação na próxima edição, os textos, fotos, ilustrações e demais colaborações para o jornal que chegarem à secretaria da Aliança Espírita Evangélica até o dia 5 do mês anterior. Por exemplo, serão examinados, para eventual publicação em outubro, os textos que chegarem até 5 setembro. Para a edição de novembro, os que chegarem até 5 de outubro e, assim, sucessivamente.

Os conceitos emitidos nos textos assinados são responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo as não publicadas, não serão devolvidas. A redação reserva o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial de *O Trevo*, que visa fornecer informações gerais sobre o movimento espírita, relatar o desenvolvimento das atividades da Aliança Espírita Evangélica e auxiliar a promover a integração entre os grupos. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser editados ou alterados a fim de serem adequados ao espaço disponível ou ao objetivo do jornal. Eventuais alterações e edição só serão submetidas aos autores se houver manifestação por escrito nesse sentido ao se enviar a colaboração.

O discípulo de Jesus no mundo

A explosão da sede da ONU em Bagdá estremeceu todas as nações do planeta, mas teve ao menos um ponto positivo. Trouxe à luz a folha de serviços de um cidadão do mundo que viveu e morreu pela paz. Importante detalhe: ele é nosso compatriota. E associamos tal fato à designação de Coração do Mundo ao nosso Brasil, pelo próprio governador planetário, Jesus. (Para lembrar como isso se deu é necessário consultar a inesquecível obra de Humberto de Campos, psicografada por Chico Xavier, *Brasil Coração do Mundo, Pátria do Evangelho*).

Ficamos sabendo que seus últimos trabalhos foram: Bósnia, Kosovo, Timor Leste, Comissariado dos Direitos Humanos e Bagdá. Basta constatar que, ao concluir a difícil missão na pátria timorense, tendo entrado num país semidestruído e imerso no caos, entregou uma nação com instituições civis organizadas e, desapegado do poder, esforçou-se para que os seus cidadãos reassumissem legítima autonomia. E saiu abraçado e consagrado como "irmão de todos os timorenses".

Creemos que o Divino Mestre tenha espalhado diversos discípulos seus pelo mundo afora. Ocasionalmente, ficamos sabendo de seus feitos, porém o mais comum é permanecerem ocultos pelo manto da humildade.

A Iniciação Espírita, composta pela Escola de Aprendizagem do Evangelho e FDJ - Fraternidade dos Discípulos de Jesus, quando cumprir suas elevadas finalidades, produzirá caracteres capazes de melhorar a sociedade. O discípulo de Jesus esquece de sua pessoa para viver em função do semelhante.

Habitamo-nos a identificar o trabalho do discípulo de Jesus nas frentes de trabalho da Assistência Social e nas lideranças religiosas. Mas precisamos encontrá-lo em atividade nas reuniões diplomáticas, nos pátios das fábricas, nos postos policiais, nos plantões hospitalares, nas redações dos jornais, na limpeza pública, nos tribunais, no planejamento dos recursos financeiros de empresas e países.

Dissemos acima "quando (a Iniciação) cumprir suas elevadas finalidades", pois reconhecemos que ainda estamos por cumpri-las plenamente. Embora a estrutura da EAE e da FDJ tenham sido sabiamente planejadas no Mundo Maior, sua realização efetiva cabe a todos nós, e ainda estamos longe de alcançá-la.

Sonhamos com época em que os discípulos de nossa FDJ, entre as centenas que solicitam ingresso todos os anos, lançar-se-ão de peito aberto aos desafios do mundo, aproveitando a dádiva do tempo para exemplificar o amor ao próximo, como verdadeiros arautos do amor divino, testemunhando pela vivência a força redentora do Evangelho. Se um único discípulo de Jesus pode transformar a história da humanidade para melhor, imaginemos o quando podem cem, ou duzentos...

Lembramos uma conhecida frase de Edgard Armond, e percebemos que, de vez em quando, até as notícias dos jornais nos trazem exemplos de pessoas que se sublimam na glória de servir.

*O Diretor Geral da Aliança***N**esta edição**10 Especial**

Semana da Pátria para a Doutrina Espírita

12 Centro Espírita

As gestantes e os trabalhos espirituais



Petrolina e Juazeiro: encontro de corações

No final de semana de 2 e 3 de agosto, a Regional São Francisco recebeu a equipe da diretoria da Aliança Espírita Evangélica. A programação do encontro aconteceu de forma diferente: na tarde de sábado, realizou-se a reunião da Diretoria no centro espírita Fraternidade Espírita dos Discípulos de Jesus, em Petrolina (PE). No domingo, na sede da Fundação Lar Feliz, em Juazeiro (BA), foi realizado pela manhã um seminário aberto a todos os trabalhadores da Regional. A parte da tarde ficou reservada para as reuniões específicas de Expositores, FDJ e Evangelização Infantil.

Cerca de 20 pessoas participaram da reunião com a Diretoria, representada por Tabaraci da Souza Leal, Paulo Avelino, Gustavo S. Silva e Rachel Añón, no dia 2 de agosto, das 14h às 18h, no salão da Fraternidade Espírita Discípulos de Jesus.

Estavam presentes representantes de todos os grupos que compõem a Regional São Francisco. Após as apresentações pessoais, iniciaram os relatos das Casas Espíritas:

Relato dos Grupos

Fraternidade Espírita dos Discípulos de Jesus (Petrolina-PE): Sete trabalhadores se revezam nas atividades da casa. A Assistência Espiritual atende 60 pessoas em dois dias de funcionamento. Dependendo da época do ano, o número de assistidos diminui ou aumenta, o que dificulta a precisão dos dados fornecidos a AEE. Atualmente existem três escolas em andamento, a mais nova com 50 alunos e a mais velha com 30. Em breve deve iniciar

o Curso de Médiuns. Há dificuldades em estabelecer a Evangelização Infantil e a Mocidade. Em relação a Assistência Social, colaboram nas frentes de trabalho da Fundação Lar Feliz.

Fraternidade Espírita Jerônimo Mendonça (Petrolina-PE): Aproximadamente 40 pessoas são atendidas na Assistência Espiritual, que acontece às terças e sábados. Recentemente terminou uma Escola de Aprendizes e possui outra no segundo ano, com quatro alunos. Não possui Mocidade e o trabalho de Evangelização Infantil foi interrompido pela doença da companheira responsável. O grupo fornece ajuda material a Fundação Lar Feliz.

Fraternidade Espírita Comandante Edgard Armond (Juazeiro-BA): Quinze trabalhadores se reuniram para formar esta Casa Espírita. Possui uma EAE em andamento e devem iniciar outra em breve. A Assistência Espiritual acontece duas vezes por semana, com cerca de 50 pessoas

atendidas, em média. A Evangelização Infantil também foi interrompida por motivo de mudança de cidade da antiga dirigente. A Mocidade começou recentemente, sempre aos sábados à tarde.

Fraternidade Espírita José Petitinga (Casa Nova- BA): Atualmente conta com dez trabalhadores para atuarem na Assistência Espiritual, Evangelho, EAE e Evangelização Infantil. A Escola conta com dez alunos. Aos sábados, fornecem sopas à população carente da região.

União Espírita de Sobradinho - André Luiz (Sobradinho-BA): O centro espírita também possui dificuldade com a rotatividade dos assistidos: 15 na época de férias (junho/julho) e cinco no restante do ano. Estão na 5ª EAE, com três alunos. O curso de Médiuns acontece na seqüência da Escola. Possuem Estudo Doutrinário, mas não conseguiram implantar a Mocidade e a Evangelização Infantil. Na Assistência Social, atuam no trabalho de enxoval, abrigo aos idosos e, na época

do Natal, brinquedos para as crianças.

Fraternidade Espírita Itaporã (Petrolina-PE): O número de atendidos pela Assistência Espiritual também é muito variável, podendo ir de 5 a 30 pessoas. A Evangelização Infantil atende em média 40 crianças, mas poucos são os alunos fixos. Seis companheiros atuam nas tarefas da Casa. Localizado num dos bairros mais violentos da cidade, atendem dez mulheres gestantes e realizam bazar da pechincha.

Fraternidade Espírita Francisco Cândido Xavier (Curaça-BA): São nove trabalhadores e 20 assistidos por semana na Assistência Espiritual. A Evangelização Infantil atende 20 crianças, mas também varia muito. Possui Escola de Aprendizes, com seis alunos, e Curso de Médiuns.

Casa de Orações Tereza Dávila (Juazeiro-BA): A casa é filhote do F.E. dos Discípulos de Jesus e em decorrência das atividades da própria Fundação Lar Feliz. Tem pouco mais de dois meses de atividades, com dez trabalhadores. A Assistência Espiritual é realizada uma vez por semana.

Fundação Lar Feliz

O instituto funciona como creche, atendendo crianças de até seis anos durante a semana. Aos domingos 450 participam da Evangelização Infantil e cerca de 50 adolescentes frequentam a Mocidade. No final das aulas, todos recebem um lanche reforçado. Possuem atendimento médico três vezes por semana, farmácia, trabalho com gestantes carentes e distribuição de sopa (cerca de 150 pratos por semana). É mantido com doações e fazem divulgação pela rádio Cidade, que possui programação espírita, além de retransmitir algumas horas por dia a Rádio Boa Nova, de Guarulhos.

Diretoria

Dando seqüência à pauta da reunião, o companheiro Tabaraci expli-

cou a importância de se manter as fichas de cadastro das Casas atualizadas na Secretaria da Aliança e passou aos participantes formulários para atualizar dados.

Foi apresentado um breve histórico da AEE abordando a sua organização, a formação, finalidade e responsabilidades do Conselho de Grupos Integrados (CGI), a Assembléia de Grupos Integrados (AGI), das Coordenações Regionais e da Diretoria.

Ressaltou-se o fato de nosso movimento ser descentralizado e sobre as responsabilidades da Diretoria que são de convocação e coordenação das reuniões do CGI, o jornal *O Trevo*, a Reunião Geral da Aliança (RGA) e a Editora Aliança.



Apoio dos Conselheiros

O companheiro Paulo Avelino explicou a função do conselheiro nas Casas Espíritas, que com sua experiência e conhecimento dos princípios de Aliança sempre é um forte aliado da Casa à qual ele dá o apoio. Para facilitar esse contato, foi distribuída uma lista com o nome, endereço e telefone dos representantes das Casas Conselheiras e suas Regionais, para cada representante de centro.

O objetivo é que não se espere só que os responsáveis entrem em contato, mas que o grupo também o procure para atender ao trabalho.

No caso da Regional São Francisco, há visita agendada de um conselheiro para breve.

FDJ

O Encontro de Discípulos foi o

tema levantado pelo companheiro Paulo. Há necessidade da regional refazer os cadastros para reencontrá-los. Os dados ficarão disponíveis pela Internet, mas o acesso será restrito, com uso de senha. Segundo levantamentos, 6.000 pessoas entraram na FDJ, mas a questão é: Onde elas estão? Como estão trabalhando? Foi com esse intuito que surgiu o Encontro, cujos objetivos são valorizar a fraternidade e relembrar o compromisso assumido no ingresso à Fraternidade. "O campo de trabalho do Discípulo é o mundo", lembrou Paulo.

RGA 2003 e 2004

A equipe envolvida na estruturação da RGA, fez um levantamento dos problemas apontados pelos próprios participantes no encontro de 2003. O principal deles foi a falta de informação. Para isso, solicitamos a todos que cada casa tenha um representante para atuar junto aos trabalhadores.

Foi reforçada a importância dos grupos participarem da próxima Reunião Geral. Como a Regional é distante de São Paulo, o que onera o deslocamento, foi sugerido a criação de um fundo para juntar o dinheiro. Assim não haveria custos altos de uma só vez.

O companheiro Sebastião deu seu depoimento sobre a RGA 2003: "Participar de um grupo que está bem dirigido, facilita a desinibição do participante do curso (módulos), deixando a gente a vontade. Fizemos o trabalho de multiplicação dos ensinamentos em várias áreas aqui."

O Trevo

O jornal completa 30 anos em novembro. É um mês mais velho que a própria Aliança. Sua função é informar e integrar nosso movimento. Para isso, é importante que todos os trabalhadores e alunos das Escolas de Aprendizes leiam o periódico. De acordo com os últimos dados, o número de exemplares recebidos pela Regional não correspondia ao número de trabalhadores e alunos. Os presentes demonstraram que os trabalhadores geralmente atuam em até três

casas diferentes, e por isso, os leitores parecem ser em menor número, mas que, pelo contrário, estão bem informados. Mesmo assim, pedimos o reforço nas EAEs, para formação de novos trabalhadores e solicitar o envio de mais exemplares.

Mocidade

Alguns presentes apontaram as dificuldades em implantar um trabalho de Mocidade na Regional. Por falta de jovens, algumas pessoas "não tão jovens assim", assumiram as tarefas, como uma mãe de adolescentes. Os companheiros de Sobradinho disseram que é a característica cultural.

O Gustavo lembrou que é importante insistir na realização desta frente, apesar das adversidades.

O diretor de Mocidade da AEE, Marcelo Shimoda, não pôde estar presente por motivo de trabalho.

Evangelização Infantil

A estrutura do programa de Mocidade permitiu a forma de organização de Evangelização Infantil, lembrou Gustavo.

A falta de trabalhadores na E.I. foi um das dificuldades apontadas pelos presentes. Gustavo lembrou que esse quadro pode ser alterado, buscando novos trabalhadores dentro da Casa Espírita. Sempre há pessoas afinadas com crianças e que podem torna-se boas dirigentes. O desafio é implantar a E.I. e buscar as ferramentas para realizar o trabalho.

Planejamento Estratégico

A reunião do Planejamento estratégico ocorreu em maio com o objetivo de traçar como construiremos a Aliança do Futuro. Foram apontados os pontos fortes e fracos de nossa ação dentro do movimento e como alcançar as metas.

Apoio ao Exterior

A proposta deste grupo às Casas Espíritas é levar a Escola de Aprendizagens do Evangelho à Distância, a todos os companheiros, independentemente, seja no Brasil ou exterior, que estejam impedidos de freqüentar uma escola convencional.

O trabalho foi aprovado na Reunião Geral de dezembro de 2001. Várias casas já possuem este trabalho, mas como há uma demanda crescente de pessoas necessitadas e interessa-



das, é preciso que mais casas abracem este trabalho.

O e-mail para mais informações é escolaadistancia@alianca.org.br

Divulgação Doutrinária

Com o afastamento do companheiro Lisane por problemas de saúde, assumiu uma equipe de divulgação doutrinária, encabeçada pelo companheiro Edelson Júnior (C.E. Apóstolo Mateus). Todos aqueles que se interessarem pelo trabalho podem fazer parte desta nova equipe.

Frentes de Trabalho do CGI

Os Grupos de trabalho do CGI

são: Pontos adicionais da EAE, P3A e Cromoterapia; Exames Espirituais da EAE e para ingresso na FDJ, "Cartilha" de conselheiro e de coordenadores regionais; Trabalho na Mocidade Espírita e Estatuto da AEE.

As resoluções dos grupos após aprovação no CGI serão levadas para homologação na AGI, durante a Reunião Geral da Aliança.

Após as considerações finais, a reunião foi encerrada em clima de fraternidade e união.

Domingo

Cerca de 80 pessoas participaram na manhã de domingo dos seminários sobre FDJ e Aliança Espírita Evangélica, na sede da Fundação Lar Feliz, apresentados pelos companheiros Paulo e Tabaraci.

A primeira parte foi dedicada a debater o que é Aliança. Com a introdução de um pequeno histórico do Movimento, foram colocados tópicos onde os presentes, conversando entre si, em pequenos grupos, respondiam as perguntas do palestrante, interagindo na construção de conceitos e idéias.

Após um breve intervalo, a segunda parte abordou a Fraternidade dos Discípulos de Jesus. Ao contrário da primeira, instigou-se os participantes a fazerem perguntas por escrito. Assim, conforme eram lidas, contava-se um pouco sobre a fraternidade e sanavam-se as dúvidas dos confrades.

O almoço foi servido em clima de confraternização. Na parte da tarde aconteceram as reuniões específicas de Expositores, Evangelização Infantil e FDJ.

Planejamento Estratégico

Você pode enviar uma mensagem aos grupos encarregados de elaborar projetos. É só usar o endereço eletrônico:

alianca_plan@yahoogrupos.com.br

Escola de Aprendizes do Evangelho a Distância: uma Realidade

Wilson O. Garcia - Atibaia/SP

Sou ex-policia! militar e em abril de 2000, atrav!s de uma ocorr!ncia em servi!o, fui conduzido ao Pres!dio Militar, onde inicialmente eu e minha fam!lia passamos por momentos muito dif!ceis e sentimentos indescrit!veis.

Por!m, ap!s a minha adapta!o, comecei a ter meus primeiros contatos com a Doutrina Esp!rita. Todas !s quintas-feiras, um grupo de pessoas das Casas Andr! Luiz visitava o pres!dio, onde os interessados reuniam-se. Um expositor falava sobre um tema, alguns ouviam e outros participavam fazendo perguntas.

Com o tempo, comecei a interessar-me mais e fiquei respons!vel pela lista de presen!a e como as pessoas podiam solicitar livros emprestados para o grupo, tamb!m fiquei respons!vel pela tarefa. Verificava quais os livros que eram pedidos e quando chegavam eu fazia a distribu!o.

Meus familiares sempre me visitavam, principalmente minha esposa. Minha irm! que vinha freq!entemente e tamb!m me ajudava indo atr!s dos documentos que eram solicitados no processo, havia come!ado a fazer um curso no C.E. Evangelho Redivivo, era a Escola de Aprendizes do Evangelho.

Ela sempre me mostrava as li!o!es, come!amos a comentar os ensinamentos e sentimentos novos que invadiam os nossos cora!o!es. Quando ela come!ou a fazer os temas, me incentivou e comecei a fazer tamb!m, depois me mostrou a caderneta que havia come!ado, e tamb!m me interessei, assim ela me trouxe uma caderneta que comecei a fazer com sua orienta!o. Foi quando senti um imenso desejo de fazer o Curso de Aprendizes.

Mas naquele momento n!o dava, pois me encontrava privado de minha liberdade. Quando ela comentou isso com a sua dirigente, a Suzete, para a nossa surpresa ela disse que eu poderia fazer, sim, a Escola de Aprendizes do Evangelho a Dist!ncia, e passou todos

os dados. Minha irm! fez os primeiros contatos, recebeu a ficha de matr!cula, arrumou os livros e me trouxe. Assim comecei minha EAED com o CEAE - Piracicaba.

Atrav!s das cartas, reflex!es, li!o!es e tarefas comecei a me conhecer, a ver um outro eu, que eu n!o conhecia. Ao me questionar, chamou-me muito a aten!o, a reflex!o que falava do homem velho e do homem novo, assim comecei a me libertar do homem velho, a mudar meu pensamento, e a tentar praticar o que aprendia.

Assim, passei a tentar confortar as pessoas que estavam comigo, principalmente os novos que chegavam revoltados, buscando uma palavra para acalmar e sempre tentando evitar que os outros entrassem em conflito, o que ! muito comum nesses locais.

Consegui ganhar a confian!a de v!rias pessoas, chegando a trabalhar l! dentro e pensei que deveria haver um motivo para eu estar l! , talvez fosse necess!ria minha reclus!o para eu me modificar. At! minha esposa que vinha me visitar, sempre aflita e preocupada, notava minha mudan!a, pois eu ! que ficava confortando-a com aquilo que aprendia e assim ela sempre sa!a de l! mais calma e mais confiante, do que quando chegava.

Hoje j! em liberdade, comecei a freq!entar um Centro Esp!rita, em Atibaia (FEESP), onde minha esposa tamb!m se identificou com os mesmos ideais. Fui convidado a fazer um curso l! , mas vou continuar a fazer a Escola de Aprendizes do Evangelho a Dist!ncia, porque j! criei muitos v!nculos afetivos com os dirigentes e com o plano espiritual que me auxiliou na transforma!o.

Gostaria de agradecer a todos que me auxiliaram, em especial ! minha esposa Rosil!ia.

O depoimento do nosso companheiro, que eu tive o prazer de conhecer pessoalmente, mostra a im-

port!ncia da Escola de Aprendizes do Evangelho a Dist!ncia, levando o ideal da Transforma!o !ntima, (como est! no Evangelho Segundo o Espiritismo), a todos aqueles que por algum motivo n!o podem freq!ent!-la pessoalmente.

Percebemos que a EAE tem potencialidades muito maiores do que aquelas que n!s, encarnados, podemos imaginar, talvez apenas Armond tivesse a compreens!o disso, pois no livro Guia do Aprendiz, cap!tulo 10 (6! ed!o!o), deixou registrado, "As escolas j! existentes, como ali!s j! foi previsto... promover!o Cursos por correspond!ncia com instru!o!es por menorizadas e met!dicas..."

E assim como em "Paulo e Estev!o", Emmanuel narra o nascimento das ep!stolas quando Paulo preocupado em como ir a v!rios lugares ao mesmo tempo, ouve a recomenda!o divina dizendo o que fazer "... escrevendo a todos os irm!os em meu nome, porque o valor da tarefa n!o est! na presen!a, mas no cont!duo espiritual...", a partir da! as ep!stolas v!o sendo enviadas, levando o Evangelho e todas as partes, como j! recomendava Jesus.

Assim tamb!m atrav!s desse trabalho, a EAE vencendo dist!ncias, utilizando o amor da sua irm! , atravessa os muros da institui!o levando o ideal do Evangelho, aonde ele ! mais necess!rio.

Di!genes Lima de Camargo - EAED

Material completo da EAE ! dist!ncia

2! ed!o!o - vers!o impressa e CD

Aos dirigentes da Escola de Aprendizes de Evangelho ! Dist!ncia e a todos os interessados em conhecer o material, entrar em contato no endere!o alianca@alianca.org.br ou pelo telefone 0800 110 164.

Com o uso do CD, ! poss!vel enviar as aulas tamb!m por e-mail.

Os números na Casa Espírita

Paulo Avelino - Diretor da FDJ

Atentos às pessoas, que são evidentemente o meio e o fim de nossas ações, geralmente relegamos papel secundário aos controles numéricos dentro de nossos trabalhos da Casa Espírita. No entanto, eles podem nos ser extremamente úteis poupando-nos tempo, esforços e muitos dissabores.

O programa da Aliança Espírita Evangélica nos dá vantagens adicionais nesta análise numérica, pois os trabalhos e seus processos internos são padronizados, de modo que uma análise sistêmica resulta em um diagnóstico confiável.

Abaixo relacionamos alguns casos, apenas como exemplos simples de análise, que podem e devem ser feitos freqüentemente pela direção das Casas. Como o nosso programa nos orienta no livro *Vivência do Espiritismo Religioso*, devemos manter os registros de freqüência em nossos trabalhos e é através deles que podemos obter alguns diagnósticos que sugerem ações.

Na Casa Espírita

* **Constatação:** Grande número de assistidos na Assistência Espiritual e poucos alunos na Escola de Aprendizes do Evangelho.

* **Diagnóstico:** Grave. Há um problema de encaminhamento para as EAAs.

* **Exemplo de Ação:** Associar o programa de Assistência Espiritual ao programa das sessões doutrinárias, pois através dele as pessoas se motivam ao estudo, ao esclarecimento.

Na Assistência Espiritual

* **Constatação:** Elevado número de assistidos no P3B e poucas pessoas no P2.

* **Diagnóstico:** O passe CH não está sendo eficaz e/ou há distorções nas consultas.

* **Ação:** Verificar os trabalhos de CH, reciclar trabalhadores no sentido de melhorar a profundidade de co-

nhcimentos. Verificar também às qualidades das consultas espirituais, tanto dos médiuns, como de quem atende nas consultas.

EAE

* **Constatação:** Muitos alunos no início da Escola de Aprendizes do Evangelho e elevada evasão, perda de alunos, no decorrer do curso.

* **Diagnóstico:**

1 - dirigentes despreparados.

2 - alunos despreparados.

* **Ação:**

1 - Maior cuidado da direção da Casa na escolha, preparação e acompanhamento deste trabalhador.

2 - Ausência de curso básico, antes da EAE ou curso fraco em conteúdo e mobilização de alunos.

* **Constatação:** Muitos alunos concluem a Escola e poucos ingressam na Fraternidade dos Discípulos de Jesus.

* **Diagnóstico:** Condução da Escola desfocada de seu compromisso fundamental, que é preparar novos discípulos. Baixo nível de esclarecimento e engajamento dos alunos.

* **Ação:** Reciclar dirigentes e expositores. Promover para esses alunos um grupo de Encontro de Discípulos e reconvidá-los para a FDJ.

Trabalhadores

* **Constatação:** Diminuição do número de trabalhadores.

* **Diagnóstico:** Falta de vibrações de sustentação das quintas-feiras.

* **Ação:** Fortalecer o trabalho de vibrações das quintas-feiras, maior participação e melhor qualidade, mais entusiasmo.

Mocidade e Evangelização Infantil

* **Constatação:** Muitos adultos alunos, trabalhadores e assistidos; poucos ou nenhum jovem e/ou crian-

ças na Mocidade e Evangelização Infantil.

* **Diagnóstico:** Falta de foco da direção da Casa para a formação Infanto-Juvenil.

* **Ação:** Planejar e mobilizar forças para a implantação destes trabalhos.

Como podemos observar, o uso dos números e das estatísticas são um precioso recurso a todos os dirigentes. Um velho ditado já dizia: "Não se gerencia o que não se controla e não se controla o que não se mede". Assim, como dirigente, lhe perguntamos: como você tem cuidado e usado os controles numéricos em sua Casa?



Torne-se repórter de O Trevo

Colabore enviando matérias, textos, fotos, temas de aprendizes, relatos pessoais, ilustrações, etc.

Todas as terças-feiras, na parte da tarde, o companheiro Azamar está a disposição para tirar dúvidas e orientar o trabalho.

Contatos:

trevo@alianca.org.br

Editora Aliança: Rua Francisca Miquelina, 259.

Tel: (0**11) 3105-5894

Passagem para o grau de aprendiz em Santos

José Francisco - GEAE Embaré



Foi em clima de muita alegria e companheirismo que no último dia 12 de agosto, os 102 alunos da 6ª turma da Escola de Aprendiz do GEAE Embaré, de Santos, litoral paulista, fizeram sua passagem para o grau de Aprendiz do Evangelho.

A cerimônia simples, porém recheada de emoções, teve depoimentos marcantes como o da servidora Maria Lúcia Spuras Vaz de Aguiar, que acaba de concluir a EAE pela 3ª turma, e se encontra em período probatório, assim como o depoimento do mais jovem Discípulo de Jesus de nossa Casa, o companheiro Mário Campos Soares da Silva Neto, que atualmente dirige a 2ª turma de Mocidade.

Após a palavra do dirigente desta turma, companheiro Adalberto, em fala emocionada, convocou todos os alunos a intensificarem o combate aos vícios e defeitos, buscando o crescimento espiritual. Ele ainda alertou sobre as dificuldades que naturalmente surgem no caminho de todo aquele que inicia uma caminhada desse nível, exortando-os a perseverarem, uma vez que a vitória sobre si mesmos é o maior prêmio que um espírito pode obter em uma encarnação.

Por fim, o Plano Espiritual manifestou-se através da médium Valéria Maria Lopes Augusto (que recicla seus conhecimentos de EAE junto à turma), trazendo-nos uma mensagem



de profunda reflexão, ressaltando a nossa condição de espíritos em evolução como viajores no tempo, em busca da paz e da perfeição, recebendo na Escola uma oportunidade ímpar na aceleração desse processo.

Após o término da aula, todos posaram para a foto histórica que ilustra o texto, que, por falta de espaço, foi desdobrada em três partes.

Ao saírem da aula, um por um dos alunos, recebeu o exemplar de "O Guia do Aprendiz", com direito a dedicatória e o abraço do dirigente e da secretária da turma, Ivone Neves de Oliveira e Oliveira, assim como de trabalhadores da Casa.

O tesouro das EAEs

Fábio Pezzim Guimarães - C.E. Discípulos de Jesus

e servi-lo.

Minha turma é muito especial. Sinto-me feliz quando nos encontramos aos sábados. A energia é intensa. Há amor no ar.

Acho que devo muito à minha turma, o meu fortalecimento espiritual, a compreensão dos ensinamentos de Jesus, porque sinto que todos ali vibram intensamente por todos e com todos.

Pelo muito que li e ouvi, nossa turma identifica-se sobremaneira com os aspectos religiosos da Doutrina. Nos atemos a outros fundamentos

também, mas sinto que nossos corações batem em sintonia com Jesus.

Poderia tecer aqui mil comentários favoráveis à 27ª turma (alunos, dirigente, secretárias), mas para resumir em uma só palavra, busco inspiração em Chico Xavier, quando num agradecimento feito a ele, por um irmão, que lhe disse "muito obrigado por ter reencarnado", Chico lhe diz humildemente: "eu que agradeço você ter voltado". Digo aos meus irmãos, muito obrigado por vocês existirem.

Eu os amo muito!

Com relação ao artigo publicado na revista *O Trevo*, edição nº 345, sob o título "As EAEs são um tesouro!" tenho, como aluno da 27ª turma do CEDJ, a seguinte observação a fazer:

Se o dirigente é uma peça importante, e o nosso é especialíssimo, os colegas de turma também o são. Porque digo isso? Simples. Em nossa turma, quase que inconscientemente criamos uma espécie de cumplicidade que nos identifica plenamente com a missão que todos estão imbuídos: seguir o caminho de Jesus

A Pátria do Evangelho Tiradentes, D. Pedro e a Independência

Elifas Alves - SP

Nos primeiros dias de setembro, comemoramos a Semana da Pátria. Para quem não liga para isso ou vê apenas aspectos políticos ou chauvinistas na data, procuremos observar o lado espiritual que também existe neste momento, assim como ocorre com o Natal e em outras datas.

Nada melhor que tomarmos como inspiração o livro *Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho*, pelo espírito Humberto de Campos (Irmão X), psicografia de Francisco Cândido Xavier, que enfoca aqueles instantes marcantes da declaração da Independência do nosso país, ante os problemas da época.

Interessante lembrar que, diferentemente de outras nações, o processo de Independência foi relativamente pacífico, sem rancores e confrontos bélicos. Felizmente, isso parece ter marcado o caráter do brasileiro, tido no contexto internacional como pacifista.

Mas o que nem todos sabem é que a seletividade de reencarnações humanas, preparando o Brasil como nação pacifista do futuro passou a ser considerada nos planos elevados da vida espiritual, após uma dessas prolongadas visitas de Jesus (nosso governador planetário) à crosta terrestre, para averiguar a verdadeira situação da humanidade ao fim da idade medieval, no último quarto do século XIV.

Decepcionado com o que viu, não pôde deixar de expressar sua decepção a Helil, seu assessor para os problemas sociológicos do planeta:

"- Helil, meu coração se enche de profunda amargura, vendo a incompreensão dos homens, no que se refere às lições do meu Evangelho".

Mas Helil sugere uma solução para o problema:

"- Senhor, se esses povos infelizes, que procuram na grandeza ma-

terial uma felicidade impossível, marcham irremediavelmente para os grandes infortúnios coletivos, visitemos os continentes ignorados onde espíritos jovens e simples aguardam a semente de uma vida nova".

Assim, o Mestre visitando novas terras para a implantação dos propósitos de renovação planetária pelo Evangelho escolheu a simbologia do cruzeiro no céu (constelação do Cruzeiro, no hemisfério sul), que embelezava as noites do continente americano e a futura terra da promessa, na qual nela se projetaria a geografia de um coração, simbolizando o aspecto amoroso do cristianismo vivo no caráter de seus futuros habitantes.

"- Para esta terra maravilhosa e bendita será transplantada a árvore do meu Evangelho de piedade e amor. No seu solo dadivoso e fertilíssimo, todos os povos da Terra aprenderão a lei da fraternidade universal".

E o projeto da renovação planetária pelo Mestre inicia-se com a reencarnação de Helil, na personali-



D. Henrique

idade do infante de Sagres, D. Henrique, navegador e mentor da famosa Escola de Sagres, que formaria outros grandes navegadores, entre eles Vasco da Gama, dando origem à descoberta de novas terras, cujas existências já eram imaginadas.

O infante retornou à pátria espiritual em 1460, retomando o projeto do Cristo na controladoria das reencarnações missionárias e compulsórias. Dando prosseguimento ao projeto traçado, Jesus elege outro es-

pírito de sua falange abençoada para governar a terra da promessa, pres-tes a ser descoberta: Ismael.

Descobertas as terras que formariam o Brasil e iniciada a sua colonização, são de conhecimento público as dificuldades sociais e humanas enfrentadas pelos desbravadores, começando pelas feitorias, os donatários, governadores gerais e a formação dos primeiros vilarejos e povoados.

Quantas lutas, quantos desvios e mal-entendidos do ser humano reencarnado como o problema da submissão indígena e o da escravização dos negros africanos. Isto estava nos planos dos dirigentes espirituais? Sim.

Humberto de Campos descreve o esforço de Helil, Ismael e suas falanges de trabalhadores espirituais para estabelecer e manter os objetivos traçados pelo Cristo na terra da promessa. Espíritos como Anchieta, Manuel da Nóbrega, Antônio Vieira e movimentos expansionistas como o dos Bandeirantes nos dão uma idéia desse controle reencarnatório, para equilibrar o peso das forças egoístas e destrutivas no campo social, político e monetário (que ainda existem e existirão por um bom tempo enquanto o homem não se conscientizar de sua missão).

No século XVIII, período da mineração no Brasil, quando Portugal ainda espoliava o ouro de sua colônia, espíritos comprometidos com o Cristo reencarnaram com a missão de levar o Brasil à Independência, a exemplo da independência americana e inspirados pelos princípios filosóficos libertários do filósofo francês Rousseau e dos enciclopedistas.

Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, era o líder de um grupo de espíritos missionários das Minas Gerais, que iluminados por esse espírito idealista libertário, buscam livrar o Brasil e seu povo da submissão escrava aos interesses monetários de



Tiradentes

Portugal - que levava todo o ouro para fora, cobrando altíssimos impostos e deixando o povo a ver navios.

O plano da Inconfidência Mineira, contudo, se vê frustrado pela delação de traidores egoístas, preocupados com a preservação do poder e valores mate-

riais, ignorantes das verdades espirituais. Os conspiradores são levados ao exílio, e seu líder, Tiradentes, à pena máxima: a forca.

"Tiradentes entrega o espírito a Deus, nos suplícios da forca, a 21 de abril de 1792". Ano do estabelecimento da Primeira República Francesa. Três anos antes, em 14 de julho de 1789, o povo francês conseguiu os intentos que os nossos inconfidentes não obtiveram êxito, a luta vencedora contra o absolutismo dos reis e a "Declaração dos Direitos Universais do Homem". A chamada Revolução Francesa acabou "modificando a estrutura de todos os governos da Europa".

Tiradentes foi recebido na espiritualidade por Ismael, que lhe disse:

"- Irmão querido, resgatas hoje os delitos cruéis quando te ocupavas no nefando mister de inquisidor, nos tempos passados. Redimiste o pretérito obscuro e criminoso, com as lágrimas do teu sacrifício em favor da Pátria do Evangelho de Jesus. Passarás a ser um símbolo para a posteridade, com o teu heroísmo resignado nos sofrimentos purificadores." (...)

O tempo passou, mas ninguém esqueceu aquilo que os inconfidentes fizeram em favor de uma pátria livre e solidária. Muitos esforços, lutas e pequenas revoluções (como a revolução pernambucana de 1817) ainda foram necessários até o Brasil atingir a sua Independência e chegar a um governo independente - nos dois lados da vida -, para dirigir o país do futuro, coração, celeiro do mundo e pátria do Evangelho.

O ano de 1822 é marcante para o ânimo de emancipação do povo bra-

sileiro e dos chamados patriotas. A figura jovem e simpática de D. Pedro junto ao povo e de José Bonifácio, seu mentor e defensor dos direitos brasileiros, no papel de ministro do reino do Brasil e dos negócios estrangeiros, são determinantes para isso.

Na verdade o papel indutor de Ismael e sua falange, inspirando todos os envolvidos na conquista da Independência do Brasil, foi determinante. Não se rolou uma gota de sangue para que este evento histórico acontecesse. Tudo foi paulatinamente orientado para que, desta vez, diferentemente de Tiradentes, nada de mal ocorresse.

De fato, sendo D. Pedro o príncipe regente, filho do rei de Portugal, pode-se dizer que "tudo estava dentro da lei". José Bonifácio aconselha a D. Pedro uma viagem a Minas Gerais, a fim de unificar o sentimento geral em favor da independência e serenar a luta acerba dos partidários. Em seguida, outra viagem, com os mesmos objetivos, realiza o príncipe regente a São Paulo".

O que nem todos sabem é que a seletividade de reencarnações humanas, preparando o Brasil como nação pacifista do futuro passou a ser considerada nos planos elevados da vida espiritual, na Idade Média.

Neste momento, muitos espíritos comprometidos com o Cristo na edificação da pátria do Evangelho reunidos no Colégio de Piratininga, ouvem Ismael falar:

A Independência do Brasil, meus irmãos, já se encontra definitivamente proclamada. Desde 1808 (ano da transferência da família real para o Brasil, trazendo inequívocos progressos à colônia), ninguém poderia negar ou retirar essa liberdade. A emancipação da Pátria do Evangelho consolidou-se, porém, com os fatos verificados nestes últimos dias e, para não quebrarmos a força dos costumes terrenos, escolheremos agora uma data que assinala aos pósteros, essa liberdade indestrutível.

Dirigindo-se a Tiradentes, que se encontrava presente, rematou:

O nosso irmão, martirizado há alguns anos pela grande causa, acompanhará D. Pedro em seu regresso ao Rio e, ainda na terra generosa de São Paulo, auxiliará o seu coração no grito supremo da liberdade. Uniremos assim, mais uma vez, as duas grandes oficinas do progresso da pátria, para que sejam as registradoras do inesquecível acontecimento nos fatos da história. O grito da emancipação partiu das montanhas e deverá encontrar aqui o seu eco realizador. Agora, todos nós que aqui nos reunimos, no sagrado Colégio de Piratininga, elevemos a Deus o nosso coração em prece, pelo bem do Brasil.

Dali, do âmbito silencioso daquelas paredes respeitáveis, saiu uma vibração nova de fraternidade e de amor. Tiradentes acompanhou o príncipe nos seus dias faustosos, de volta ao Rio de Janeiro. Um correio providencial levou ao conhecimento de D. Pedro as novas imposições das Cortes de Lisboa e ali mesmo, nas margens do Ipiranga, quando ninguém contava com essa última declaração sua, ele deixou escapar o grito de "Independência ou Morte!" sem suspeitar de que era dócil instrumento de um emissário invisível, que velava pela grandeza da pátria.

Eis, o por que de 7 de setembro, com escassos comentários da história oficial que considerava a Independência já realizada nas proclamações de primeiro de agosto de 1822, passou à memória da nacionalidade inteira como o dia da pátria e data inolvidável da sua liberdade.

Esse fato, despercebido da maioria dos estudiosos, representa a adesão intuitiva do povo aos elevados desígnios do mundo espiritual.

RG

Mande sua sugestão
para a Reunião Geral de
2004!
rga@alianca.org.br

A gestante e os trabalhos espirituais

Seguindo as recomendações, a gravidez não atrapalha as tarefas no Centro Espírita

Taqueo Kusaba - CEAE Genebra

Vocês já ouviram esta frase: gravidez não é doença? Pois é, gravidez é um fenômeno biológico, mais do que natural na vida de uma mulher. O organismo e seu metabolismo sofrem muitas alterações. Através da gestação, o organismo fica mais sensível quanto à influência do meio podendo trazer reflexos ao seu estado psíquico.

A partir da gravidez, a mulher deve avaliar seu estado físico e psíquico em geral e será responsável quanto aos cuidados na preparação deste novo ser. Durante este período, há uma ligação intensa entre a mãe e o bebê: tanto no aspecto orgânico, quanto no aspecto energético e vibratório.

O exercício da mediunidade ostensiva a partir da gravidez pode, em determinadas situações, contribuir com perturbações espirituais da trabalhadora, muito embora não existam estudos mais detalhados sobre essa influência espiritual por ocasião do seu trabalho mediúnico.

O livro *Vivência do Espiritismo Religioso* expressa uma recomendação mínima e importante ao trabalho espiritual da gestante - "Após o segundo mês de gravidez, só podem trabalhar em tarefas físicas ligeiras e em trabalhos espirituais de tarefas suaves como reuniões e preces, radiações, aulas para crianças e adultos, nas quais não haja a responsabilidade de absorção de fluidos e vibrações pesadas por parte do organismo da gestante e cujos reflexos, na formação do feto são, às vezes, imprevisíveis. Quanto a ser beneficiária da assistência espiritual, nada há contra a gestante tomar passe".

Essas orientações são para resguardar a trabalhadora durante o período de gestação. Durante o transcurso da gravidez não temos idéia quanto ao desenvolvimento satisfatório ou não, tanto no aspecto físico

ou espiritual da mulher, como do bebê, porque depende de como a gestante vai trabalhar com ela mesma neste período.

Qualquer que seja a situação existirá o compromisso espiritual deste bebê com a mãe ou com a família. Durante a gestação, haverá uma intensa permuta de emoções, pensamentos, sentimentos e vibrações da mãe que serão sempre partilhados, principalmente no desenvolvimento deste feto.

No entanto, não podemos desconsiderar que o meio exterior, ou seja, o aspecto material do nosso dia-a-dia, tanto dos problemas familiares, profissionais, do meio de convívio tanto podem contribuir para uma gestação tranqüila, como também para momentos mais difíceis.

Qualquer que seja a situação existirá o compromisso espiritual deste bebê com a mãe ou com a família. Durante a gestação, haverá uma intensa permuta de emoções e vibrações da mãe que serão sempre partilhadas, principalmente no desenvolvimento do feto.

Além destas considerações, uma gestação sadia dependerá do estado físico, psíquico e espiritual durante o período. Principalmente na primeira gravidez, é um misto de ansiedade e expectativa, a gestante fica mais preocupada com o desenvolvimento do bebê, podendo sentir uma insegurança em continuar nos trabalhos mediúnicos ou em outras atividades que a Casa Espírita oferece aos seus trabalhadores.

Segundo o *Vivência do Espiritismo Religioso*, recomenda-se a prudência em suspender os trabalhos



mediúnicos. No entanto, se a trabalhadora estiver sentindo-se muito bem nesta fase, é possível continuar exercendo suas atividades por mais alguns meses.

Neste caso, podemos solicitar uma verificação espiritual tanto no aspecto físico e principalmente no espiritual, junto ao grupo mediúnico ou colegiado para averiguação. Esse resguardo é muito importante, pois a espiritualidade poderá nos orientar sobre outros aspectos do quadro espiritual atual, como futuro, e suas conseqüências.

Temos observado que na grande maioria dos casos, as mulheres sabendo da gravidez, naturalmente se abstêm do trabalho mediúnico mais ostensivo. Destacaremos atividades que devem ser evitadas pela gestante:

Câmara de Passes

Na aplicação dos passes de adultos do P-2, CH e P-1, há um processo de doação física e magnética na qual a trabalhadora gestante deve-se abster para não haver o desgaste além do necessário. Além de correr riscos de sintonia com entidades espirituais sem esclarecimento.

No trabalho de passes com as crianças no P-4A ou no P-4B, é re-

comendável também evitar o processo de doação física e magnética.

Entrevista

Durante uma entrevista ou como plantonista, a gestante que está em contato com o assistido, embora esteja mais atenta para ouvir as dificuldades e transmitir breves orientações contidas na ficha, pode passar por alguma situação de desequilíbrio que o assistido possa apresentar e, inadvertidamente, a trabalhadora pode ser envolvida espiritualmente.

Trabalhos no P-3A; P3-B e Grupo Mediúnico

Evitar esses trabalhos, pois há uma maior doação tanto física como magnética, podendo a gestante ligar-se perispiritualmente com a vibração do assistido ou da entidade sofredora.

- P-3A: há uma intensa doação de fluidos da trabalhadora, por este fato, pode causar o próprio desequilíbrio físico e posteriormente espiritual.

- P-3B: no intercâmbio com a entidade desencarnada, há o contato perispiritual, podendo ficar as impressões do tratamento em nível físico e emocional.

- Grupo Mediúnico ou Colegiado: há o contato perispiritual por ondas telepáticas com a ficha do assistido, que está sendo observada espiritualmente, trabalhando muito a percepção, podendo captar as impressões fluídicas da verificação.

Dirigente ou secretária do Curso de Médiuns

Há o contato com os fluidos de acordo com a fase do curso, principalmente na parte prática. Nos exercícios de percepções, contato, incorporação e desdobramentos, de qualquer forma, há o processo de doação.

Durante esses trabalhos, dependendo da qualificação da médium, outros fenômenos podem ocorrer além da incorporação, que poderá ser física ou mental: percepção de fluidos, desdobramento, situações essas que pela própria fase mais sensível que a mulher atravessa na gestação, é recomendável abster a gestante das práticas mediúnicas.

Sabemos que há uma retaguarda enorme e grande proteção no ambiente de trabalho espiritual. Mas, no entanto, a médium-gestante tem livre arbítrio e poderá, por um instante de descuido ou invigilância, ligar-se às impressões negativas do assistido.

Trabalho para as gestantes

Até agora falamos o que as gestantes não deveriam fazer, o que não seria ideal. Mas é de suma importância que a trabalhadora exerça outras funções, inclusive para estar ligada ao ambiente de harmonia do Centro. Por exemplo:

- Recepcionar ou encaminhar os assistidos.

- Trabalhar na biblioteca ou livreria da Casa Espírita.

- Trabalhar no bazar e em eventos beneficentes.

- Dar aulas e participar das atividades na Evangelização Infantil (exceto Câmara de Passes).

- Ser dirigente ou secretária de uma Escola de Aprendizizes do Evangelho.

- Preleção Evangélica e aulas na EAE.

Falamos o que as gestantes não deveriam fazer, o que não seria ideal. Mas é de suma importância que a trabalhadora exerça outras funções, inclusive para estar ligada ao ambiente de harmonia do centro.

Todas as observações feitas são recomendações mínimas, breves e gerais dentro das situações vivenciadas nos trabalhos espirituais. No entanto, não se trata de uma regra que enseje a trabalhadora interpretar como um fato absoluto, devendo ter os cuidados necessários, pois cada gestação é um ciclo totalmente diferente dos demais.

Ao constatar a gravidez, seja por dúvida ou insegurança, poderá solicitar ao grupo mediúnico ou colegiado uma verificação espiritual para garantir mais tranqüilidade na

continuidade ou suspensão dos trabalhos espirituais.

Em função desta sublime oportunidade, a mulher adquire temporariamente um envolvimento espiritual mais sutil por parte dos mentores espirituais, além de apurar mais a sua sensibilidade, emotividade e, pela própria vibração que a envolve, aflora o sentimento materno, um verdadeiro exercício de amor para que a gestação possa progredir sem grandes sobressaltos.

Nesta fase, a trabalhadora mantendo o seu devido resguardo, deve usufruir deste amparo espiritual que a cerca, não descuidando do seu Oraí e Vigiai, nas atitudes, pensamentos e palavras, para que a sua própria sintonia possa se fortalecer através de suas preces e pelo seu Evangelho diário.

CEAE Barretos

Convida a todos os irmãos da Aliança para a inauguração de sua sede própria no dia 19 de outubro, domingo, das 8h às 12h. A nova sede, localizada em bairro carente, foi uma doação de uma trabalhadora da Regional Ribeirão Preto, que tinha como ideal concretizar um sonho: o surgimento de uma casa da Aliança em sua cidade natal. Já estamos fazendo vibrações para nova frente de trabalho, visando surgimento de nova Casa no bairro Barretos II, em espaço físico doado por alunos da 2.ª Escola de Aprendizizes. Neste dia também será realizado um seminário organizado pela Regional Ribeirão Preto, com os temas Assistência Espiritual e Princípios e Ideais da Aliança. O endereço é avenida Minerva, 16 (esq. rua 02)- Bairro Novo Oriente, em Barretos (interior de SP).

SECAP

A Seara Espírita Casa do Aprendiz inaugurou em maio passado sua tão esperada biblioteca Espírita. O número de inscitos é grande, o que engrandece o trabalho de divulgação doutrinária.

Novos Discípulos ingressam pela Regional Capital

Estes são os novos membros da Fraternidade dos Discípulos de Jesus, que ingressaram na cerimônia realizada no dia 6 de julho .

Setorial Oeste

C.E.M.E.

25ª turma - dirigente: Antônio

Claudinei de Aro
Delfina Tavares Rodrigues
Josenila Paranhos de Souza
Alessandra Fernandes de Luna
Helena Maria Cardoso da Silva
Maria Aparecida Pereira de Souza
Carlos Alberto Bertoline

26ª turma - dirigente: Nancy

Aparecida Lourdes J. Apolinário
Blanquita B. Fortes Contri
Ivone Fernandes de Luna
Lydio Bardes
Maria Elizabeth P. Bernardo

C.E. Allan Kardek

7ª turma - dirigente: Luzia V. Caravaggio

Márcia M. Solange Souza
Evelise Dalva Ol. Carvalho

10ª turma - dirigente: João Vicente

Zenaide Eugênia de Souza
Maria Coelho Barbosa
Luis Carlos Favaro
Eliana Zenardi
Maria José Leal da Silva
Neide Zenardi Schiavelli
Idelfonso José Rossato
Sandra Regina de Carvalho Souza
Marlene Aparecida O. Buarque
Marisa Carvalho Kapitanovas

11ª turma - dirigente: Antônio N. Junior

Ângela A. M. Gaburi
Juliana Manoel
Maria C. S. Oliveira
Rogério S. Carvalho
Maria Edna de Souza
Rosemeire X. Oliveira
Rosana P. Oliveira
Romilda A. Suzante

Setorial Leste

CEAE Parque do Carmo

5ª turma - dirigente: Miguel Alberto

M. Rodrigues

José Carlos A. Freitas
Norberto Pradô
Jacinéa C. de Camillis

CEAE Vila Nhocuné

7ª turma - dirigente: Maria B. Souza

Germana A. Macedo
Benedita Ap. C. Leandro
Marta Ap. da Silva
Maria José dos Santos Neves
Maria Vanuza V. Silva
Itamara F. Viana

CEAE Vila Manchester

36ª turma - dirigente: Regina A. Pascutti

Ângela Maria Domingues Rollo
Alfa de Nazaré Correa
Clarice Teobaldo Tírotti
Dione Aparecida de Paiva Mathias
Eliana Valadão Silva
Luciane Corrêa Gúdice
Maria do Carmo Machado Galante
Maria de Fátima Corte de Andrade
Maria Salete Ayuso Lourenço

37ª turma - dirigente: Dagmar T. Cruz

Adriana Davolio Wagemaker
Claudia Maria Gomes
Deise Siqueira
Eliana Conceição A. Pereira Souza
Elizabeth Paz Alves
Fabiano Gregório Wagemaker
Glória Cardoso Campello
Reuther Ribeiro Góes
Wilton Arruda
Elizabeth Paz Alves Arruda
Roseli Uyeda
Iraci Vieira Borges
Roberta dos Santos Amaral

38ª turma - dirigente: Haroldo Chaves Gerreiro

Ana Paula Molina
Arnaldo Carvalho de Souza Junior
Auriceia Silva Spadari
Cristina Rocha Fontes

Edna Rosa Pereira

Evanise Farias Silva
Marcelo Ruiz de Freitas
Mônica Reiko Okuhara
Nilson Rodrigues Costa
Paulo Sérgio Monteiro de Souza
Renata de Oliveira Santos Costa
Roberto do Nascimento Barreto
Simone Cristina Ronchi Torres
Suzy da Silva
Sylvia Regina Pereira
Vânia Aparecida Oliveira Ronceiro
Wilson José Ronceiro
Marli Murette Fasekas

Setorial Norte

C.E. Jesus de Nazaré

17ª turma - dirigente: Maria Aparecida Guilherme de Camargo

Dalva Teruel de Carvalho
Lucilene Dourado Arrabal
Maria Aparecida Motta
Maria Aparecida Rocha
Maria José da Silva
Rita de Cássia Sertório Sueros
Wilma Pachella Vieira

C.E. Evangelho Redivivo - Tucuruvi

6ª turma - dirigente: Helenice

Celina de Oliveira
Jacilene Alves Ferreira
Osman Tadeu Alves da Silva
Terezinha de Oliveira
Dulcinéia Barros da Silva

C.E. Templo da Reforma Íntima

3ª turma - dirigente: Marisa dos Santos Fernandes Garrete

Claudia Badiali Santana
Débora Soares Tenório
Fábio Eduardo Chilá
Francisca Helena Lima Freire
Maria dos Santos P. Tenório
Teresinha Belchior de Souza

C.E. Caminhos de Libertação

6ª turma - dirigente: Gitânio Fortes

Adélia Alves da Silva Lopes
Ana Rita Cony Duro
Antonio Francisco Corregiliano
Arioaldo da Silva Frade
Danielle Cony Duro
Jairo Bergues Duro
Maria Lúcia Cardoso
Rosemar Vieira Priosti
Silvia Cersózimo Arenque

Núcleo Ass. Caminho da Luz

4ª turma - dirigente: Maria de Lourdes Silva

Marlene N. Santos
Carlene Maria de Lima
Cláudio dos Santos Oliveira
Cristiano da Silva Ribeiro
Nilva Aparecida G. Barreto

Francisco da Silva
Dayanne Gomes de Souza
Lázara Martine Silva
Marinilda C. Pires
Nilza Duarte Rezende
Sidnei C. de Freitas

Setorial Centro

CEAE Perdizes

2ª turma - dirigente: Marcos Antônio

Edilson Luis dos Santos Pinaço
Alexandra Prasinós Bernal
Antonina C. C. Negrão Machado

G.E. Razin

42ª turma - dirigente: Elizabeth M. W. C. Bastos

Maria de Lourdes Silva
Oswaldo Damião

C.E. Alvorecer Cristão

15ª turma - dirigente: Maria Cristina de Almeida Ricardo

Ivan Guimarães Santos
Luiz Carlos Pires Novaes
Maria das Graças C. Ribeiro

C.E. Caminho da Redenção

13ª turma - dirigente: José Hermann

Roberta A. F. Alves
Maria L. T. Martins
Rosângela A. Rodrigues
Fernando M. Guimarães

CEAE Genebra

84ª turma - dirigente: Mauro de Ricco

Maria do Socorro Queiros

Regionais

Extremo-Sul promove reunião entre Casas

No dia 6 de julho reuniram-se no C.E. Paulo de Tarso, em Rio Grande (RS), representantes dos Centros da Regional Extremo-Sul, com exceção do C.E. Bezerra de Menezes.

C.E. Paulo de Tarso: a Casa está empenhada numa campanha para aquisição de sua sede própria. Possuem cerca de 58 trabalhadores. Realizam um trabalho de Evangelização Infantil bastante desenvolvido, com três turmas e dois monitores, sob a coordenação de Leonor Renon, responsável também pela Escola de Pais. O centro possui Curso Básico e Mocidade, mas com poucos jovens. Está em andamento a 7ª turma de EAE. A Casa está empenhada em desenvolver uma administração voltada para a ordenação comprometida.

As terças-feiras há reuniões de estudos com reciclagem. Há estudos no setor mediúnico, tendo em vista a dificuldade sobre a desobsessão, realiza-se um estudo sobre o doutrinador. Há o estudo teórico e depois o trabalho prático com os espíritos sofredores, incluindo psicografia.

Existe também um grupo que dá atendimento aos dependentes químicos, com intuito de estender o auxílio aos depressivos. É um trabalho que surgiu de uma solicitação do plano espiritual.

C.E. Maria de Magdala: possui aproximadamente 30 trabalhadores, com cinco turmas de EAE em andamento. O curso básico será concluído em julho, sendo que em agosto começa a 19ª EAE. Para setembro, está previsto

Vera Castilhos - coordenadora da regional Extremo-Sul

novo curso básico. A Casa está empenhada em iniciar duas EAEs por ano. Foi feita uma reativação na administração que procura ter nos seus coordenadores o suporte para uma melhor administração em equipe. A atual administração considera importante cada trabalhador realizar a tarefa que mais gosta. Realizam-se duas vezes ao ano o Encontro das EAEs da Casa.

Núcleo Assistencial Espírita Casa do Caminho, de Canoas: grupo inscrito, conta com poucos trabalhadores, sendo que tem duas turmas de EAE em andamento. Ainda não desenvolveu a Mocidade Espírita, nem a Evangelização Infantil pela falta de trabalhadores.

Quanto aos cursos e módulos realizados na RGA 2003, foi enviado o material a todas as Casas. Em relação ao curso de dirigente de assistência espiritual, o Paulo de Tarso já colocou em prática muito do que foi recebido no curso, com intenção de fazer um manual sobre o assunto, com reunião marcada para setembro.

Foi perguntado como proceder com os alunos que vêm aos Centros com mediunidade avançada e sensibilidade aflorada. E se por ocasião do estágio probatório, os alunos podem continuar trabalhando na Casa. As questões serão consultadas diretamente com a coordenadora regional.

A dificuldade da abertura de novas Casas na regional também foi debatida.

Em relação aos Encontros de Discípulos, o CEMMA está em sua segunda edição e o C.E. Paulo de Tarso está iniciando os encontros, com boa receptividade inicial,

pensando também em auxiliar antigos discípulos com dificuldades.

Ficou decidido também que no dia 9 de novembro haverá a cerimônia de ingresso em Rio Grande. As assessoras da coordenação regional confirmaram a permanência em suas funções: Leonor/ CEPT (E.I.), Vera Bavaresco-CEMMA (EAE e Mocidade), Dulce/CEPT (FDJ).

Todas as Casas receberam a coleção dos livros de Edgard Armond e solicitaram que a coordenação da regional externasse o agradecimento à diretoria da Aliança.

Informou a coordenadora regional que o Núcleo Bатуíra é a nova Casa conselheira da regional Extremo-Sul, através do Sr. Humberto, que fará visita entre setembro e outubro. Disse ainda, que o fundo de viagem

está em dia em relação às mensalidades do Cemma e do C.E. Paulo de Tarso, sendo que provavelmente não estará presente na próxima reunião dos GIs em setembro, em São Paulo, por não haver verba.

Durante o evento, a coordenadora regional apresentou informações sobre o planejamento estratégico que está sendo objeto de reuniões e estudo pela AEE. Ficou decidido que para a próxima reunião regional, que ocorrerá no dia 23 de novembro, às 14 horas, em Porto Alegre, as Casas refletirão sobre as várias questões que foram colocadas: "Como está o planejamento na nossa Casa Espírita?". Futuramente, pretende-se realizar um planejamento estratégico para a regional.

Encontro em Ribeirão Preto

Nos dias 6, 7 e 8 de junho aconteceu em Brodóqui, o 16º Encontro da Regional Ribeirão Preto. Contamos com a presença de 105 participantes, divididos em cinco grupos:

1 - Crescimento Interior - objetivo do módulo: compreensão da necessidade de absorção, por nossa consciência externa, da verdade interior que nos corresponde, processo gradual que nos aprofunda a cada passo no caminho evolutivo.

2 - EAE a Distância - objetivo do curso: habilitar os interessados, dando subsídio para formarem equipes de trabalhadores de EAE a Distância, com base em metodologia de implantação, funcionamento, material didático e treinamento específico.

3 - Entrevistadores - objetivo do curso: aperfeiçoar nossa postura de escuta compreensiva, capacidade de receber e orientar as pessoas que buscam a Casa Espírita.

4 - De mãos dadas, Mocidade, Vida e Amor - objetivo do módulo: desenvolver a percepção sobre o processo de compreensão cristã na juventude, o espaço em que atua, suas dimensões de papéis, envolvimento com o Centro Espírita, trabalho e Mocidade.

5 - Pensar, Sentir e Agir - objetivo do módulo: compreensão do exercício das habilidades da personalidade quanto ao sentir, pensar e agir, que em harmonia com o poder espiritual, podem nos revelar novos e criativos ciclos de aprendizados.

Conforme avaliação dos participantes, tanto os cursos quanto os módulos, além de alcançarem seus objetivos, a expectativa que cada um trouxe para este encontro proporcionou muita reflexão para uma Vivência Plena, com aquilo que a vida nos oferece. Acreditando que com esse fortalecimento, todos ficam mais disponíveis para vivenciar nossos ideais de Aliança.

Deste encontro saíram 16 participantes com o objetivo de formarem um grupo para atuarem na EAE a Distância em nossa regional, para fortalecimento do grupo já existente.

Temos ainda a satisfação de informar que contamos com a participação de dez companheiros do C.E. Seara de Luz, de São Paulo, para os quais deixamos nossos agradecimentos pela alegria de suas presenças e também um grande abraço.

Coordenadoria da Regional Ribeirão Preto

55 anos Geraldo Ferreira

No dia 8 de junho, os trabalhadores da Casa Assistencial Espírita Geraldo Ferreira reuniram-se para assistir a uma palestra proferida por Eduardo Miyashiro, diretor geral da Aliança Espírita Evangélica, em comemoração aos 55 anos de trabalhos na Seara Espírita.

E o tema "Fraternidade na Casa Espírita" não poderia ser mais adequado, pois em sua explanação, Miyashiro demonstrou o quanto todos aqueles que se propõem a realizar esse tipo de trabalho criam afinidade, formando uma grande família espiritual.

A palestra começou tratando do homem primitivo - o homem das cavernas, de 20 mil anos atrás - que não tinha a concepção de agrupamento em família, pelo menos não como a conhecemos hoje. Aquele ser, ainda pouco evoluído espiritualmente, agia mais por instinto do que por razão e era apenas essa lógica que o impelia a preservar a espécie, porém sem formar famílias.

Com o passar do tempo e com a evolução, esse homem passou a formar pares e assim foram surgindo as famílias. Buscava-se algo mais do que simplesmente perpetuar a espécie e era a sensação de fraternidade, sentimento que, mesmo não manifestado em sua plenitude, já se encontrava arraigado nos seres e alimentava essa busca.

Hoje, 20 mil anos depois, somos capazes de nutrir por nossos familiares o amor que ainda não conseguimos sentir por todos os indivíduos. Mas é muito provável que a marcha evolutiva nos leve, nos próximos 20 mil anos, a exercer a fraternidade em seu sentido mais puro e verdadeiro.

Fraternidade é o sentimento que faz com que tratemos uns aos outros como verdadeiros irmãos. E é possível desenvolver tal sentimento pelas pessoas que têm interesses comuns aos nossos, ainda que não sejam nossos parentes. Entre aqueles que frequentam uma Casa Espírita,

há um ideal religioso comum, o que já é suficiente para exercitarmos a fraternidade. Entretanto, se na família consanguínea existem problemas, não pode ser diferente na família da Casa Espírita.

Além dos trabalhadores, sócios e colaboradores, estiveram presentes representantes dos Centros Espíritas da Regional ABC, o que proporcionou muita alegria ao evento, demonstrando assim a união e o sentimento de fraternidade que existe entre os companheiros de ideal.

Deolinda Couto



Rádio Boa Nova

1450 Khz AM

É hora de Aliança

Todos os domingos às 8h

Para ouvir pela parabólica: Sintonize o receptor na faixa horizontal, colocando no Canal do Boi. Em seguida, gire o botão de áudio para a direita até chegar ao som da Boa Nova.

Rede Boa Nova

A emissora está agora presente na televisão, pois passou a ocupar o horário das 10h às 12h dos domingos, através do programa "Boa Nova na TV", transmitido na grade de programação da TV aberta por sinal de satélite (captação por parabólica comum), além de outras redes. Eis os canais: Parabólica - sintonia horizontal 1240 (ou canal 13) Canbrás (TV a cabo por assinatura da região ABC) - canal 12 UHF local de Guarulhos - canal 58 (TV Metropolitana)

Evangelização Infantil e Assistência Social

Gustavo S. Silva - diretor de Evangelização Infantil

São freqüentes as reuniões da Aliança, em que temos debatido sobre a relação da Assistência Social com a Evangelização Infantil. Acreditamos que podemos resumir um pouco dessas conversas no nosso "O Trevo", como já o fizemos em outra oportunidade.

Em todas as regionais, sempre conhecemos Grupos Espíritas que atuam em regiões onde a carência material é muito grande. Uma característica comum ao trabalho destas Casas é o fato de o número de crianças assistidas ser muito grande, assim como também a necessidade de se servir "o lanche", como costumamos dizer.

Muitas pessoas se questionam: "Ora, o nosso objetivo não é de levar o auxílio espiritual? Porque concentrarmos forças no auxílio material?". Ainda: "as crianças só participam por causa do lanche!".

Sobre essas afirmações, podemos dizer que todas elas muitas vezes refletem um pouco de verdade. Se olharmos sob um estreito ponto de vista, pois afinal uma coisa não exclui a outra, mas muito pelo contrário se somam para melhor servir.

Recordando o passado, podemos nos espelhar no exemplo de espíritas missionários que realizaram um trabalho de Assistência Social sempre ligado a um esclarecimento espiritual do ser, dentre os quais citamos aqui Anália Franco, Bezerra de Menezes e Chico Xavier.

Podemos meditar ainda sobre as circunstâncias que levaram Jesus a multiplicar os pães. Não foi porque a multidão que o ouvia seus elevados ensinamentos espirituais estava faminta? Ao mesmo tempo, nem por isso deixou de dizer que não é só de pão que vive o homem!

Sempre procuramos dar à Evan-

gelização Infantil o caráter de um trabalho aberto, cheio de possibilidades de crescimento, de outros trabalhos que podem ser acoplados a ela, sem fazer com que se perca o foco da moral cristã. Neste sentido, a Assistência Social é um desses aspectos a mais que se somam às aulas de Moral Cristã, assim como o fazem a Assistência Espiritual Infantil.

Por outro lado, devemos ressaltar que aqueles Centros que se localizam em regiões carentes, de certa forma adquirem uma "missão" em relação ao aspecto social. Para esses grupos, talvez possa ser interessante a possibilidade de desvincular o horário da Assistência Social do da Evangelização Infantil, no sentido de proporcionar uma estrutura muito maior ao trabalho de Assistência Social dentro da Casa. Sendo que nestes casos não se trata apenas de oferecer auxílio às crianças, mas a toda a comunidade carente.

Nós lembramos aqui de muitos casos em que os próprios trabalhadores deixaram de freqüentar trabalhos, pelo fato de não possuírem o dinheiro necessário para a passagem.

Concluimos, desta forma, que essas conversas e meditações tratam-se muito mais de uma reflexão sobre a dimensão que queremos dar a cada um dos nossos trabalhos e não se devemos realizá-los ou não.

Agora sobre o fato de acreditarmos que as pessoas estão participando dos nossos trabalhos só pelo auxílio material, deixemos que nosso coração analise com cuidado. Será que nestes casos não somos nós que acreditamos muito pouco no poder de transformação do Evangelho? Que não estamos tendo tanta fé na nossa sementeira?

www.alianca.org.br

Em reunião de setorial...

"Há outros lugares como o nosso lar!". Foi essa a impressão que eu tive ao sair de São Paulo e chegar ao CEAE Londrina - que lá era o nosso lar! Fomos recebidos como irmãos, tais eram a alegria, o carinho e o calor que nos envolveram.

A maior lição que aprendi foi o compartilhar - apesar de poucos, eles se dividiram em amor e dedicação. Em um final de semana, abriram suas casas e seus corações, apesar de mal nos conhecerem.

Pelo menos uma vez na vida, todos deveríamos fazer isso: ou receber aqueles que vêm de longe ou irmos visitar alguém que não está ao alcance do metrô, para verificarmos que, mesmo distante, sempre podemos encontrar nosso lar.

Juliana Souza Rodrigues - CECAVI

Qual o valor que damos às reuniões de setorial? Faço-me essa pergunta todas as vezes que lembro das idas a Londrina. Recordo-me da alegria e do carinho com que sempre somos recebidos por lá. Como estamos aqui em São Paulo, rodeados por várias Casas, nos encontrando sempre em aulas, festividades ou mesmo em outras reuniões, perdemos um pouco a noção da importância dessas visitas. Por isso, valorizemos esses momentos, não só por nós, mas especialmente pelas Casas que estão distantes.

Façamos como o Mestre Jesus, Paulo de Tarso e tantos companheiros, levemos a nossa presença amiga, reforçando o ideal de Aliança, o amor e o companheirismo de que tanto falamos e que, muitas vezes, ficam adormecidos.

Raquel Messias - Repr. de Mocidade da Setorial Leste

Curso de Dirigentes de Mocidade 2003 - Regional SP

Nos domingos de 20 de julho a 17 de agosto, aconteceu mais um Curso de Dirigentes de Mocidade na Regional SP, reunindo cerca de 70 participantes: futuros dirigentes e secretários de Mocidade. Como primeira lição de casa, dentre as sete tarefas realizadas pelos alunos durante o curso, foi pedido que cada um escrevesse a respeito do seu sentimento de Aliança e de como isso estaria relacionado ao trabalho prestes a assumirem junto aos jovens. Compartilhamos com todos o que algumas pessoas escreveram...

O que é Aliança para mim? Como isso está relacionado ao meu trabalho de dirigente de Mocidade?

Para mim, a Aliança é um grupo de pessoas que está tentando mostrar para a sociedade que a vida não é assim essa coisa insignificante, apenas de prazeres e dinheiro, que o ser humano não vem para cá com um passaporte de férias e que, se uma pessoa está aqui hoje, ela tem deveres e obrigações a cumprir. Com os trabalhos desenvolvidos, desde a Evangelização Infantil até o Curso de Médiuns, a Aliança quer mostrar que a evolução da sociedade e do planeta começa quando nos dispomos a nos modificarmos.

É a isso que o meu trabalho como dirigente de Mocidade está relacionado, pois tenho consciência disso e, nesses trabalhos, procuro dar o melhor de mim na tentativa de ajudar outros jovens a entender como se melhorarem, como meus dirigentes de Mocidade fizeram por mim.

(Kelme Isaías dos Santos - Núcleo Bатуíra)

A Aliança representa muito em minha vida, por seus ideais de fraternidade e união entre os seres. Identifico-me com a Aliança porque é uma instituição que busca a vi-

vência dos ensinamentos de Jesus em sua forma mais pura, abrindo as portas do Centro Espírita a todas as pessoas que lá chegam, não importando sua crença nem classe social. O que mais me deixa feliz no movimento de Aliança é o sentimento de igualdade, não havendo competição, não existindo mais fortes ou mais fracos, Casas mais ou menos importantes. Esse sentimento de fraternidade faz com que as Casas se unam e se ajudem.

O ideal de Aliança está totalmente ligado ao trabalho de Mocidade. Posso citar como exemplo a minha vivência como aluna. Minha porta de entrada na Casa Espírita foi a Mocidade e, desde o primeiro momento, me senti extremamente acolhida. Grande parte da minha simpatia pela Doutrina deve-se ao meu dirigente de Mocidade, que, vivenciando o verdadeiro ideal de Aliança, recebeu-me com todo o carinho, sem se importar em saber de onde eu vinha, sem querer saber dos meus erros... Ele só estava ali, pronto para me ouvir, aprender, ensinar, compartilhar experiências, tratando todos com muito carinho e respeito.

Essa é a vivência mais forte de Aliança para mim e é

por isso que, cada vez mais, tenho a certeza de que o ideal de Aliança deve estar no dia-a-dia da turma de Mocidade. Peço ao Pai que, um dia, eu possa receber meus alunos com todo o carinho, acolhê-los de braços abertos, fazer por eles tudo o que meu dirigente fez por mim, vivenciando cada dia mais a fraternidade e o respeito pelo meu semelhante.

(Lúcia Carolina Juliano - C.E. Evangelho Redivivo)

Quando iniciei a EAE há alguns anos, não imaginava como mudaria a minha vida. Cheguei na Casa procurando respostas para as minhas inúmeras dúvidas e fui convidada a realizar uma reforma no meu íntimo. Passei a ser discípula, achando que não merecia. Acreditava que outras pessoas eram melhores e que elas mereciam ingressar na Fraternidade. Das várias coisas que ouvi no dia da passagem, uma delas me marcou bastante: "o discípulo ganha o trabalho como prêmio!".

E hoje, dia 20 de julho, sinto-me assinando o ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus como trabalhadora - não me considero "dirigente" de Mocidade, mas "aprendiz de adolescência". Ser jovem é ser ativo, criativo, alegre, enfim, é inovar, e eu preciso aprender a ser adolescente.

Acredito que o meu trabalho dentro da Aliança é primeiro a minha renovação e, depois, semear, sem esperar colher os frutos. A colheita será feita por Jesus, nosso Mestre, ele quem vai dizer se a sementeira foi boa.

(Cristiane Suemy Nakasuga - C.E. Raios de Sol)

Mocidades da Setorial Leste se encontram

Leandro A. Miyashiro - CEAE Manchester

Aconteceu em 6 de julho a confraternização das prés e Mocidades da zona leste, organizada pelo CECABI (Centro Espírita Caminho e Vida), com o tema "Ligue-se em você!". O encontro foi muito bom, tendo sido tratados assuntos como profissão, estudos, o jovem, sexo, a família, etc.

As atividades foram dinâmicas e a primeira mostrava a questão de um chefe de família, seu papel e autoridade. A segunda era sobre a interferência das drogas na vida do jovem - realmente é muito fácil entrar e difícil sair do mundo das drogas. E a terceira atividade era sobre a influência (e interferência) dos meios de comunicação na violência.

Além dessas três atividades em sala, também foi-nos apresentada uma curta peça de teatro, chamada "Desdobramento". Gostei muito do encontro, principalmente porque foi o primeiro Encontro de Mocidades que eu participei.

Em nosso atual estágio evolutivo, a humanidade se vê, freqüentemente, necessitada de orientações a respeito de sua existência. Muitas dúvidas povoam as mentes despreparadas das pessoas, que se encontram envolvidas em uma série de problemas. E para amenizar tantas angústias existenciais, a busca de respostas é incessante. Respostas essas, facilmente encontradas nos ensinamentos deixados por Jesus e aprofundados pela Doutrina Espírita.

O ideal da Aliança Espírita Evangélica representa para mim, em grande parte, a solução dessas dúvidas e angústias que afligem o ser humano com pouca fé.

Aqueles que não têm a oportunidade ou o nível de entendimento capaz de absorver esse conhecimento se vêem em uma provação da qual não se dão conta. Quando temos consciência do porquê de nossas lutas e possuímos os meios para adquirir força, a fim de superarmos nossas dificuldades, a vida se torna uma longa estrada sem mistérios, mas repleta de surpresas, agradáveis ou não. Mas isso não é tão importante, o que importa é estarmos acordados e prontos a seguir o caminho, colocando em prática esses ensinamentos e esforçando-nos sempre para nos melhorarmos intimamente.

Esse ideal de evolução, através da Reforma Íntima e do trabalho em prol de nosso semelhante, representa o verdadeiro motivo da nossa existência e é a luz que ilumina o nosso caminho que poucos conseguem enxergar... Mas isso é só uma questão de tempo!

Demetrius M. R. dos Santos - N. F. Samaritanos)

Caderno de Temas

Tema livre: Cura para todas as doenças: a alegria

A alegria é o melhor remédio para qualquer doença, desde o tédio até uma doença da matéria. O primeiro passo para vencer obstáculos é ser alegre, levar tudo pelo lado bom. Ficar bravo e nervoso, porque algo deu errado, não adianta nada. O mau humor acarreta danos, não só para quem o tem, mas também para quem convive com o mal-humorado!

Nada melhor do que rir, ser alegre, ser feliz. Aproveite os momentos que você tem para se divertir. Toda hora é hora de ser alegre. A alegria é contagiosa, faz de um ambiente tenso um paraíso e, além disso, faz bem para a alma. Por que ser triste? Você tem tudo o que quer em suas mãos, basta acreditar!

Deus deu a livre escolha e você pode ser uma pessoa carrancuda, chata e isolada ou uma pessoa alegre e otimista, cercada de gente contagiada com a sua capacidade de ver as coisas com bons olhos. Você pode escolher, mas a segunda opção é mais prazerosa. Vamos lá! Contagie-se com a magia de ser alegre e engrandeça sua alma e a dos que vivem ao seu redor!

Natalie Bovenzo - 9ª turma de Mocidade (1º ciclo) - Grupo Fraternidade Cristã

Um abraço

A importância do Curso Básico no início da jornada espírita

José Luis Simão Coelho - CEAE Santana

Comecei a freqüentar o CEAE Santana como assistido. Nunca tinha entrado em um Centro Espírita e nem sabia o que acontecia lá dentro.

Lembro-me deste dia: enquanto caminhava na calçada e dava um passo à frente, tinha a impressão de que alguma coisa me fazia dar dois passos para trás. Não me intimidei, porém fiquei com um certo desconforto, mas lá fui eu de cabeça baixa, tentando colocar o pensamento em Deus.

Quando cheguei à porta fiz uma rápida oração pedindo para me colocar em suas mãos, subi as escadas e fui muito bem recebido. Tudo lá dentro correu bem e saí maravilhado.

Daí para me matricular em no Curso Básico foi um pulinho e tudo se ajeitou da melhor forma possível, pois o curso começou cerca de dois meses depois de eu ter ingressado no centro.

As perguntas que fazia para mim mesmo eram muitas. E as dúvidas, maiores ainda. E o que viria depois, eu nem queria saber. Porém, sabia que todas as respostas viriam a seu tempo.

No primeiro dia de aula do Curso Básico, a orientadora pediu para que os alunos se apresentassem, dissessem quais motivos os levaram até ali. Ouí todos com muito interesse e alegria, pois percebi que éramos iguais, com problemas semelhantes e buscávamos a solução. Logo senti que a minha vida iria mudar muito dali pra frente.

Certo dia, ao término da aula, a orientadora disse que se alguém tivesse alguma dúvida que perguntasse, mas seria respondida na aula seguinte. E eu tinha dúvidas. Tinha sede de conhecimento e queria aprender. Precisava das explicações e, por isso, disse que queria saber mais a respeito do amor.

Na aula seguinte, a orientadora encarregou o expositor de me explicar sobre o amor. A primeira vista parece fácil explicar o que é o amor, mas tente você, caro leitor, explicar o

que é o amor.

Ele tentou explicar com palavras, mas foram em vão. Eu realmente precisava muito daquela resposta, precisava viver aquele momento, penetrei no fundo do meu coração antes de fazer aquela pergunta, esqueci a vaidade, o orgulho e a vergonha e me abri diante daquela classe.

Vivia momentos de crise comigo mesmo. Pensava não poder me comparar com os outros alunos, pois se eu quisesse olhar para eles teria que alçar o pescoço. Mas só conseguiria ver a sola dos sapatos deles, pois tinha impressão de andar debaixo da terra.

Se as palavras do expositor não

Pensava não poder me comparar com os outros alunos, pois se quisesse olhar para eles, teria que alçar o pescoço. Mas só conseguiria ver a sola dos sapatos deles, pois tinha impressão de andar debaixo da terra.

foram suficientes, o gesto foi. Ele se levantou e veio dar-me um abraço, que retribuí apenas por educação, gelado. Outras pessoas da classe vieram me abraçar e retribuí igual ao primeiro.

O amor é isso, disse o expositor. Retruquei: vocês me abraçam por educação, mas aposto que se me encontrarem na rua, nem me cumprimentam. Senti-me perdido, mas não desisti. Tinha coragem de achar a resposta, estivesse onde quer que seja.

Antes do início da aula seguinte, o expositor veio me dar um abraço ao qual retribuí já um pouco menos frio. Com o passar das aulas e de muitos abraços, certo dia na despedida, o expositor além do já costumeiro abraço, deu-me um beijo na cabeça. Fiquei pensativo. Enquanto me dirigia para casa, um sentimento muito forte bateu no coração, uma alegria imensa me invadiu e naquele momento pude

perceber tantas coisas que não tinha idéia.

O amor está em nós, dentro do nosso coração, porém não o enxergamos. Teimamos em procurar o amor nos outros. Precisamos virar para dentro de nós, olhar o nosso peito e abrir as portas do coração para o nosso amor sair e passear, tomar ar fresco, acabar com o bolor de tanto tempo.

Só tem amor os que dão amor. Só quem dá, recebe. O amor é um sentimento que quanto mais o dividimos e o distribuimos, mais o temos. Mas na prática, não sabia disso.

Na aula seguinte chamei o expositor de lado, dei-lhe um forte e quente abraço e lhe agradei pelo beijo que tinha me dado. De lá pra cá, tudo aconteceu de uma forma ótima. Bom relacionamento com todos e distribuição de abraços à vontade.

Na EAE, um aluno interrompeu a aula e disse: eu me lembro que no início do curso básico, o José Luis dava um abraço frio e distante. Hoje, passando perto dele me chamou para um abraço e me deu um abraço caloroso... Como esse rapaz mudou!

A classe toda olhou para mim. Sorri, fiquei feliz e disse que sim. Todos os meus poros disseram que sim e eu era um sim completo e feliz.

Eu era um bom aluno, tinha uma excelente orientadora, um excelente expositor. Os colegas de classe eram excelentes e tornei-me um bom amigo de todos. Com a ajuda de todos, todos nós melhoramos, e é justamente para isso que serve o Curso Básico.

O Trevo abriu uma página para que Discípulos, Servidores e Trabalhadores possam escrever sobre um tema importante na reforma íntima de cada um. É um espaço aberto para que a pessoa possa contar uma experiência, um aprendizado, uma vivência. E, quem sabe, com a sua colaboração, outros companheiros necessitados vejam a luz. Colabore!

Ernesto Bozzano: pesquisador a serviço da Verdade



*Ernesto Bozzano
Cientista, filósofo e espírita
Nascimento: 1861,
em Gênova, Itália
Desencarne: 1943,
em Savona, Itália.*

Quem foi Ernesto Bozzano?

Ernesto Bozzano era o quarto filho de um total de cinco, de uma família abastada. Sua primeira abordagem no estudo do Espiritismo foi a negação do fenômeno. Mais tarde tornou-se um de seus mais importantes escritores.

Era um pensador positivista. Suas primeiras incursões no Espiritismo foram através dos trabalhos de Alexandre Aksakov, em Animismo e Espiritismo, e Os Fantasmas da Sala de Estar, de Gurnes Myers.

Positivista dos mais eméritos, Bozzano apaixonou-se por todos os ramos do saber humano, integrando-se ao estudo dos grandes filósofos. Dos postulados materialistas, passou a esposar uma forma de materialismo das mais intransigentes, o que o levou a declarar mais tarde: "Fui positivista-materialista a tal ponto convencido que me parecia impossível existir pessoas cultas, dotadas de sentido comum, que pudessem crer na existência e sobrevivência da alma". Bozzano começou a escrever artigos sobre mediunidade a partir de 1900.

Ernesto Bozzano morreu em 24 de junho de 1943, em Savona, na Itália. Ele participou, como pesquisador, de inúmeras sessões com Eusapia Palladino, uma das maiores médiuns de efeitos físicos que se tem notícias até os dias de hoje.

Em 1920, conheceu Gastone De Boni (1908-1986), que herdou toda a biblioteca de Bozzano.

Conversão ao Espiritismo

Em 1891, o professor Ribot, diretor da Revista Filosófica, informou-

o do lançamento da revista Anais das Ciências Psíquicas, dirigida pelo Dr. Darioux, sob a inspiração do professor Charles Richet.

A sua primeira impressão sobre a revista foi desairosa, já que considerou um verdadeiro escândalo. Não acreditava que representantes da ciência oficial poderiam discutir seriamente a possibilidade da transmissão do pensamento de um a outro continente, da aparição de fantasmas e das casas mal-assombradas.

O prof. Rosenbach, de Petersburgo, escrevera violento artigo na Revista Filosófica contra a introdução desse novo misticismo no domínio da psicologia oficial. Na edição subsequente, Richet refutou ponto por ponto as afirmações errôneas de Rosenbach e as suas inconsistentes considerações, tendo esse artigo o mérito de convencer Bozzano.

Nesses mesmos dias, aparecia o famoso livro de Gurney, Podmore e Myers: Fantasmas dos Vivos, relatando grande número de casos devidamente controlados e bem documentados.

Os últimos resquícios de dúvida de Bozzano em torno da crença na existência de fenômenos telepáticos foram assim dissipados. Daí por diante dedicou-se, com fervor, ao estudo dos fenômenos espíritas, através das obras de Kardec, Léon Denis, Delanne, Gibier, Crookes, Wallace e outros.

Ele foi presidente de honra do 5º Congresso Espírita Internacional, realizado de 1 a 10 de setembro, em 1934, em Barcelona, na Espanha. Por sua atuação e obra recebeu uma belíssima medalha de ouro dos espíritas ingleses, que continha a seguinte frase: "Ao grande Mestre da alma, Ernesto Bozzano, que abriu novos horizontes riosos à humanidade sofredora, de seus amigos e admiradores".

Grupo Experimental

Bozzano formou um grupo com a participação do Dr. Giuseppe Venzani, Luigi Vassallo e os professores

Enrique Morselli e Francisco Porro, da Universidade de Gênova. Esse grupo deu o que falar à imprensa italiana e estrangeira, pois obtiveram praticamente a realização de quase todos os fenômenos, culminando com a materialização de seis espíritos perfeitamente visíveis.

Obras

- * Hipótese Espírita e a Teoria Científica
- * Dos Casos de Identificação Espírita
- * Dos Fenômenos Premonitórios
- * A Primeira Manifestação de Voz Direta na Itália
- * Animismo e Espiritismo
- * Pensamento e Vontade
- * Os Enigmas da Psicometria
- * A Crise da Morte
- * Xenoglossia
- * Fenômenos Psíquicos no Momento da Morte

Fonte: Anuário Espírita de 1966, Araras, Ide, 1966

www.espiritnet.com.br/Abertura.htm

Verdade e Vida

Informamos que em Assembléia Geral Ordinária realizada no dia 19 de julho passado, foi eleita e empossada a nova diretoria do "Verdade e Vida Evangelização e Cultura Espírita", cujo mandato findará em julho de 2005, conforme prevê o estatuto.

Mara Â. R. Rodrigues - Presidente da Diretoria Executiva.

Irene A. de P. Rodrigues - Dir. de Doutrina

Valdêz Medêa - Dir. Administrativo

Vanderlei R. Rodrigues - Diretor Social

Oswaldo Dadalti - Presidente do Conselho Deliberativo

Conselho Fiscal:

Francisco Correia Marques

Aurêlio Corral

Altamiro dos Reis

Representante junto à AEE

Até Breve, Pedro!

Hoje, dia 31 de julho, fui acordado com uma notícia muito triste pela companheira da Fraternidade do Ipiranga e voluntária da Fraternidade Assistencial Casa do Caminho, Maria Helena: nosso querido amigo Pedro, morador da Casa, deu seu último suspiro. Essa perda não vai ser fácil para todos. Ele, bem como a Gigi, a Mara, o Robert, o Rangel, o Pedro e o Márcio são a alegria da instituição.

O Pedro, sempre teve destaque pelas suas traquinices e imensa alegria com que recebia todos os visitantes da FACC. Antes de chegar lá, disseram-me que ele fora recolhido debaixo de um viaduto, recém nascido, com a certidão de nascimento ao seu lado. A partir daí foi passado por várias instituições até chegar ao seu último lar, quando foi acolhido pela Casa do Caminho. Graças a Deus. Sempre foi tratado com muita dignidade, respeito e amor em uma casa pequena, mas com o coração do tamanho do mundo. Tenho certeza que o nosso amigo partiu para o plano espiritual pleno de alegria, deixando somente saudades dos que aqui ficaram.

Sua família aqui na Terra era composta por colaboradores e voluntários que lá estão e tenho a convicção que ele está sendo recebido com festa por todos os nossos amigos do plano espiritual, como um vencedor.

Que as nossas vibrações possa ser direcionadas para o amigo, bem como para todos da FACC. Vibrando para que este trabalho continue a crescer e para que se algum dia algum dos nossos amigos se for, possam ir como o Pedro foi: com o carinho, o amor e a atenção de todos. Não foi ele quem recebeu a maior caridade, ele nos deu a oportunidade para que pudéssemos ser caridosos!

O nosso eterno agradecimento ao Pedro.

Kadu Guariente - SP

Você sabia que...

Benjamin Franklin (Boston 1706 - Filadélfia 1790), estadista e cientista, inventor do pára-raio, também fazia uma espécie de caderneta pessoal? Ele registrava, diariamente, erros e qualidades para poder ter uma avaliação precisa do seu comportamento e, conseqüentemente, da sua melhora.

Pois é, Franklin definiu como meta 'chegar à perfeição moral'. Queria eliminar todos os erros que a inclinação natural, o costume ou a convivência com outras pessoas pudessem induzi-lo a cometer.

Convencido de que quem não consegue mudar a si mesmo, não pode mudar o mundo ou alcançar uma vida feliz, resolveu elaborar a sua própria lista e trabalhar com todo o seu espírito prático. Entre as virtudes que selecionou estão as seguintes:

Moderação no comer e beber; Silêncio; Ordem; Economia; Simplicidade; Decisão firme; Trabalho intenso; Sinceridade; Tranqüilidade.

Como Franklin queria adquirir o hábito das virtudes que havia selecionado, decidiu priorizar, a cada semana, uma delas. A qualidade de ser desprezioso chegou a figurar, com outra denominação entre as virtudes de Franklin. Ele acrescentou mais um item em sua lista de objetivos: 'humildade'.

Pode-se dizer que o método de auto-aperfeiçoamento de Franklin resume-se em escolher algumas qualidades que desejamos desenvolver para acelerar a formação do nosso próprio caráter, alcançando mais felicidade e gerando menos desencontro nas relações humanas.

Fonte: Revista Planeta

COMEÇAR PARA MUDAR

Um dia, sem saber o porquê,
Queria começar a ajudar.
E foi num piscar de olhos
Que tudo começou a mudar.

Uma, duas, três crianças,
Um, dois, três velhinhos
Fizemos uma imensa ciranda
E todos ficamos juntinhos.

Não tinha como dar roupas
Nem tampouco alimento,
Mas logo tive uma idéia -
Por que não dar um grande sentimento?

Comecei a visitá-los.
Tempo fizeram nascer.
Parei de pensar bobagens.
Organizei algumas tarefas.
E logo arranjei como fazer!
E foi tanta a recompensa
Que senti dentro de mim.

E assim eu percebi...
É tão bom viver aqui.

Se a gente quiser mudar,
A gente vai devagarinho...
Um, dois, três gestos...
Todos com muito carinho.

Pensem nisso com respeito.
Tentemos pelo menos...
Insistamos.

E com muita dignidade,
Mostremos esse sentimento de bondade.
Ajudar não é só dar... É doar o que é lindo...

Amor e Amizade,
Com muita serenidade...
Não foi isso que Jesus nos deixou?

Cristina Ghiraldelli - C.E. Caminhos de Libertação

CEAE Cidade Patriarca/SP

"Ajude sem exigências, para que os outros o auxiliem sem reclamações."

Ana Cristina S. Navarro - 2ª turma

Eu tento o tempo todo ajudar os outros sem pedir nada em troca, mas intimamente, se me encontro em situação semelhante, crio expectativas de que, quem eu ajudei antes me auxilie.

É claro que eu não revelo esta espera, mas acabo me magoando se percebo que tal pessoa nem sequer cogita a idéia de retribuição ou reconhecimento. Ainda não ajudo completamente o outro.

CAE Geraldo Ferreira - ABC

"O mundo desengana e justifica o pessimismo de muitos, mas este julgamento é uma visão imperfeita."

Marineide F. Barreto - 30ª turma

Esse tema me faz lembrar das várias vezes que os meus objetivos não são alcançados, e aonde acabo culpando o mundo por isso, deixando de enxergar o meu interior.

A minha visão deve ser positiva mesmo nas dificuldades encontradas, que são muito mais um aprendizado do que má sorte ou injustiça. Pelo aprendizado e estudo que tenho, procuro melhorar essa parte, que é difícil, mas não impossível.

Seara Espírita Jardim das Oliveiras - Litoral Sul

"Somente após superar o transitório poderá o aprendiz conquistar a individualidade eterna."

Rosely Pereira da S. Sinkus - 7ª turma

Entendo que superar o transitório venha a ser o conhecimento de mim mesma. Uma fase.

Essa busca interior, o combate aos vícios e defeitos, a aquisição, ou melhor, o desenvolvimento das virtudes não são imediatos, mas são constantes.

Concluo que não posso conquistar essa individualidade sem esse estágio, esse auto-conhecimento que me auxilia no pensar e agir de forma distinta e não mais como todo mundo.

Sei que quando atingir essa individualidade plena, o externo não mais influenciará no meu interior, assim como exemplificou Jesus entre nós.

Mas infelizmente, ainda distante desse exemplo maior, prossigo exercitando na reflexão sobre o meu "eu".

C.E. Irmão Alfredo - São Paulo

"A sua irritação não solucionará problema algum."

Renato Katz - 45ª turma

Refletindo melhor sobre este tema percebo que sempre que quando me encontro acuado e sem respostas lá vem a minha irritação, não necessariamente por algum problema, mas sim pelo fato de que me sinto incapaz de entender e resolver qualquer situação em que me encontre pressionado.

Refletindo sobre o tema a irritação também em nada irá modificá-la; pois estar de mau humor ou irritado são comportamentos inócuos que não solucionam problema algum.

C.E. Edgard Armond Santo André/SP

"Discuta com serenidade; o opositor tem direitos iguais aos seus."

Simone de N.Grama - 25ª turma

Muitas vezes em discussão eu peço minha razão ofendo mesmo sem querer e não respeito a outra opinião. Por isso tenho tentado me convencer que preciso aprender a calar e a respeitar. Manter-me serena e calma, deixar de me exceder e gritar e limpar de uma vez a minha alma. Sei que é difícil essa lição e luto contra isso todos os dias.

Casa Espírita Amor e Luz São Pedro/ SP

"Nas lutas habituais não exija a educação do companheiro. Demonstre a sua."

Ivelize Ramalho - 4ª turma

No dia-a-dia vemos frequentemente as pessoas demonstrando educação com um: bom dia, por favor, obrigado, e os outros retribuindo.

Chegamos até a dizer que a edu-

cação vem de berço e que com o passar do tempo se aperfeiçoa com os estudos e a convivência social.

Porém vamos esquecendo tudo o que nossos pais nos ensinaram e percebemos que nossa educação está condicionada nos obrigados, favores e perdões automáticos. Ao fazer parte da EAE, vejo que a educação é muito mais do que troca de palavras gentis.

Elas devem ser acompanhadas de vibrações carinhosas, junto com um sorriso, uma gentileza, porém tudo vindo do coração. Aprendi que devo lapidar a minha educação não com palavras cultas, mas sim com a verdadeira caridade.

FEE Francisco de Assis Diadema/SP

"O cristão é chamado para servir em toda parte."

Antônio Vieira da Silva - 3ª turma

Através do atual estudo evangélico estou ciente de que Jesus é o Governador Espiritual do nosso planeta e responsável pela sua evolução, e Ele nos deixou o seu exemplo para seguirmos e vivenciarmos.

Como tento ser um dos seus servidores fazendo parte de um todo, acredito ser chamado a todo instante para servir e em qualquer lugar aonde esteja porque sinto o Mestre a me guiar e orientar no caminho do bem e da Verdade, tendo como resultado a correção dos meus vícios e a sanar as minhas imperfeições.

GEFA - São José dos Campos

"Falar pouco e certo é dizer muito em poucas palavras."

Carlos A.Felgueiras - 31ª turma

Em primeiro lugar, falar pouco é aprender a ouvir. Ao moderarmos as nossas falas, demos oportunidade para que outras pessoas se expressem, se defendam e apresentem suas idéias.

Porém não basta falar pouco ou se calar. Num diálogo é necessário falar com sabedoria. Poucas palavras, ditas com sabedoria, dizem muito, se bem colocadas e dirigidas com amor e intenção de contribuir.



NÓS E O MUNDO ESPIRITUAL
O conhecimento espírita na atualidade
Saara Nousiainen
Edições Caminhos de Harmonia

O nome diferente da autora vem da longínqua Finlândia, como alguns companheiros mais detalhistas já devem ter notado. Numa breve introdução, ela conta sua experiência como filha de um pastor adventista, que pregava um Deus tirano, até seu encontro com a Doutrina Espírita.

Esse pequenino livro de bolso aborda diversos temas recorrentes do nosso campo de trabalho espiritual, levando o leitor a analisar e refletir sobre sua postura no dia-a-dia.

Cada texto não leva mais do que cinco páginas e deve ser lido um por vez. A fé e a razão, o perdão, ação e reação, prece, reencarnação, tudo está ali. No final de cada capítulo, apresenta ainda sugestões de exercícios e relaxamentos ligados ao assunto abordados, bem simples de fazer. O melhor: funcionam.

No capítulo *Obsessão*, por exemplo, Saara explica seu conceito: a abordagem espírita e os motivos que levam uma pessoa a se ligar aos espíritos menos esclarecidos. No final, apresenta um exercício de relaxamento para liberar as energias incompatíveis.

Já no tema *Força de Vontade*, pede para cada um lembrar do que se propôs a realizar, imprimir em si mesmo um sentimento de fraternidade e de contentamento para se fortalecer na reforma íntima.

Este e outros livros da autora podem ser encomendados direto com a editora: O endereço é Alameda dos Jasmins, 323, Q-22. Cidade 2000. Cep 60190-550. Fortaleza - CE / telefone (85) - 249-6812.



MARIA DE NAZARÉ

Miramez
Médium: João Nunes Maia

Editora Fonte Viva

Está aí, oh!, um livro que poderemos chamar de exuberante e robusto em todos os sentidos. Apresentação esmerada, papel de primeira qualidade, já na segunda edição. Só foi publicado 17 anos depois de escrito.

E o conteúdo?! E o estilo?! Não há dúvida que, felizmente, Miramez é um dos autores mais lidos no Brasil. Espírito espanhol que ama a nossa pátria antes mesmo do seu descobrimento. Isto é mais que amor, é missão divina mesmo. Como é que pode? Só Deus mesmo é que sabe!

Se incipientemente amamos nossa mãe espiritual, após a leitura deste livro a amaremos com mais significação, pois, na verdade, nós mais amamos quanto mais conhecemos o que amamos.

É um livro para ser lido enlevadamente, ponderadamente e, sobre ele trocadas idéias e opiniões com amor, com respeito, com equilíbrio e com boa vontade de progredir.

São 24 capítulos válidos e interessantes que nos dão noções do acontecimento divino, natalino, santo, quanto à sua preparação no céu e na Terra e as suas repercussões nas almas, nos nossos corações e na História Universal.

Vale a pena a sua leitura.



FISIOLOGIA DA ALMA

Ramatís
Médium: Hercílio Maes

Editora do Conhecimento

Neste livro, Ramatís analisa as enfermidades da alma. Ele desvenda o mecanismo que desencadeia as doenças do corpo físico. A etiologia, raízes cármicas, tratamento e cura do câncer são analisados desde a sua origem no mundo oculto das causas e suas relações.

Analisando a homeopatia, Ramatís elucida o processo de atuação das pequenas doses, a amplitude de sua atuação nos corpos sutis e na raiz dos processos patológicos, suas infinitas possibilidades terapêuticas ainda não inteiramente exploradas e as condições para o êxito integral do tratamento homeopático.

São 26 capítulos, divididos em mais de 400 páginas. Ramatís esclarece muitas dúvidas, como por exemplo se devemos ser vegetarianos, quais as consequências do fumo e do álcool, qual a importância da dor na evolução espiritual, entre outras coisas.

Ramatís fala também sobre a nossa força mental. Ele explica que as pessoas positivas e que sabem lidar bem com a mente, conseguem superar com mais eficiência os efeitos mórbidos das doenças. Como nós sabemos, a mente mórbida atrai e condensa maior dose de fluidos enfermos.

Boa leitura!

Indique um livro

Se você gosta de ler e acredita que a obra pode ser útil para outras pessoas, escreva para esta seção!

O texto deve ter aproximadamente 25 linhas.

Envie sua contribuição para trevo@alianca.com.br

Rua Francisca Miquelina, 259, cep 01316-000 - São Paulo - SP